

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024



# ÍNDICE

## 01 INTRODUÇÃO 3

Mensagem do Presidente	4
Bem-vindos ao primeiro Relatório de Sustentabilidade	6
2024 em números	7

## 02 A ICC 8

A ICC ao longo do tempo	9
Organigrama da empresa	11
Reconhecimentos	12
Política da Qualidade & IDI	13
Compromissos com a Ética	14
Os colaboradores	15

## 03 MATERIALIDADE 20

Stakeholders	21
Temas materiais	22
Matriz de materialidade	25

## 04 ICC E AS MARCAS 26

LAVORO	28
NO RISK	35

## 05 PERFORMANCE AMBIENTAL 42

Energia e emissões de gases com efeito de estufa	43
Consumo de água	45
Gestão de resíduos	45
Biodiversidade	45

## 06 COMPROMISSOS PARA O FUTURO 46

## 07 ANEXOS 49



# 01

## INTRODUÇÃO

- 4 MENSAGEM DO PRESIDENTE
- 6 BEM-VINDOS AO PRIMEIRO RELATÓRIO
- 7 2024 EM NÚMEROS





# MENSAGEM DO PRESIDENTE



Todos, em todo o mundo, merecem ter acesso a calçado profissional seguro. E isso, hoje, já não representa exclusivamente a proteção do pé. Significa saúde para os membros inferiores, mas também calçado profissional fabricado por indústrias com uma gestão comprometida com valores e responsabilidades ESG.

Com a crescente pressão regulatória e dos clientes, a importância das questões ambientais, sociais e de governação (ESG) está a aumentar também na indústria do calçado profissional. E embora tenhamos ainda muito para fazer, estas são preocupações de sempre da ICC – Indústrias e Comércio de Calçado, SA – sistematizadas, este ano, com a edição do nosso primeiro relatório dedicado.

No domínio do ambiente, damos particular atenção às alterações climáticas, à biodiversidade, à energia e à produção verde. Procuramos contribuir para uma economia empresarial progressivamente mais livre de combustíveis fósseis e dinamizamos a plantação e manutenção de espécies autóctones sumidours de carbono no caminho para a neutralidade carbónica. Com destaque para o sobreiro, do qual se retira a cortiça que incorporamos no nosso calçado. As obras em curso na nossa histórica unidade produtiva, em Guimarães, permitirão, até ao final de 2025, a concretização de uma aposta estratégica na ener-

gia fotovoltaica in loco, o que assegurará uma elevada taxa de produção de calçado profissional com recurso a energia verde - diminuindo assim a pegada carbónica. A decisão de reabilitar o edifício histórico, adaptando-o às exigências da indústria 4.0, em vez da construção de uma nova unidade numa localização virgem, também concretiza a nossa ética ambiental. Em parceria com a DESMA, já instalamos igualmente uma tecnologia inovadora de injeção de material reciclado em solas. Mas também incorporamos PET. O calçado profissional de hoje pode ter sido a garrafa de plástico pela qual bebeu ontem!

No plano social, conferimos particular relevo às relações com os colaboradores, aos regulamentos de saúde e segurança, à relação com clientes e fornecedores, bem como a estreito envolvimento com a comunidade. A ICC subscreve e solicita a todos os parceiros uma garantia de compromisso, quer com os Direitos Humanos, quer de remuneração justa e proporcional pelo trabalho realizado, com expressa renúncia do trabalho infantil. Numa empresa de calçado profissional, com especial enfoque na saúde dos pés, a segurança e a saúde dos colaboradores são prioridades, que se materializam em diversos domínios: acompanhamento regular de todos os colaboradores nas consultas de medicina do trabalho; auditoria independente, melhoria contínua e certificação de procedimentos nos domínios de higiene, saúde e segurança no trabalho. A ICC está também a

intensificar a definição de planos de gestão e códigos de conduta que cumpram os padrões ESG para projetos e transações. Está em equação a redação de manual de normas e requisitos para credenciação de fornecedores, bem como a constituição de uma equipa de trabalho que avalie o perfil de cada fornecedor e selecione a melhor opção de acordo com os padrões ESG. A ICC acredita no princípio do retorno social, procurando, por isso, apoiar e dinamizar projetos de solidariedade e responsabilidade social – como forma de partilhar o seu sucesso com a comunidade. Parcerias com Instituto Português de Oncologia (IPO) na investigação do cancro da mama, e com a Fundação Alma Branca, afiliada da Fundação Real Madrid, de apoio educacional a crianças desfavorecidas, são, a título de exemplo, duas das colaborações regulares da última década.

Na esfera da gestão, a ICC privilegia o desenvolvimento de políticas e práticas de governo da sociedade que cumpram os valores de sustentabilidade ambiental, social e financeira, incluindo de prevenção da corrupção; bem como a adoção de sistemas de compliance com os padrões de ESG que permitam detetar,

gerir e minimizar os riscos subjacentes a tomadas de decisões estratégicas. A edição deste relatório é um exemplo deste posicionamento ético, que começa numa produção certificada em laboratórios nacionais e internacionais acreditados (CTCP, Satra, PFI, Umana, IBV) e se complementa, quer com um Sistema de Gestão da Qualidade que cumpre os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015, quer com certificações Oeko Tex ou vegan friendly, que garante a ausência absoluta, no nosso calçado, de substâncias nocivas, tanto para o utilizador como para o ambiente. Na contratação de novos parceiros comerciais, procuramos também obter garantias do respeito pelos instrumentos normativos ESG aplicáveis. A ICC assegura ainda ao utilizador das suas plataformas digitais os seguintes direitos: acesso, eliminação ou destruição de dados, restrição do processamento de seus dados pessoais, portabilidade, de oposição a determinados processos de tratamento e de reclamação.

“

**TODOS OS ANOS PROCURAREMOS EVOLUIR E FAZER MAIS EM CADA UMA DESTAS TRÊS ÁREAS E A EDIÇÃO REGULAR DE UM RELATÓRIO ESG PERMITIRÁ TER UMA PERSPETIVA SOBRE ONDE NOS ENCONTRAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR. ESTAS ÁREAS APOIAM-SE MUTUAMENTE PARA CRIAR UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA QUE IMPULSIONA A MUDANÇA NA NOSSA CADEIA DE VALOR.**

**TEÓFILO LEITE**

Presidente do Conselho de Administração



# BEM-VINDOS AO PRIMEIRO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

**Caros parceiros,**

Vivemos numa era em que as empresas já não podem ser avaliadas apenas pela sua performance produtiva e económica, mas também pelo seu impacto ambiental e social. No setor do calçado profissional — área em que a nossa missão é proteger quem trabalha — essa responsabilidade ganha uma dimensão ainda maior.

É este o contexto que nos motiva a elaborar o nosso Relatório de Sustentabilidade. Este documento é mais do que um exercício de transparência: é uma ferramenta de reflexão estratégica e de compromisso com o futuro. Ao mapear as nossas práticas e medir os nossos impactos, queremos reforçar o nosso caminho rumo a um modelo de negócio mais sustentável, mais justo e mais alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **É da nossa natureza, proteger!**

As nossas marcas de calçado profissional – Lavoro, No Risk, Portcal, Go Safe – estão na linha da frente do esforço humano. São usadas por quem constrói, cuida, protege e mantém o mundo a funcionar. Acreditamos que proteger quem protege começa dentro de casa — respeitando os recursos, valorizando as pessoas e contribuindo para comunidades mais resilientes.

Este relatório traduz esse compromisso contínuo: com os nossos colaboradores, os nossos parceiros, os nossos clientes e o planeta. E é, acima de tudo, um convite à colaboração. Porque a sustentabilidade não é um destino a que se chega sozinho. **Contamos consigo.**

## SOBRE O RELATÓRIO

- VSME BI -

Este é o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade onde voluntariamente contemplamos informação no domínio ESG relativa ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Elaboramos o nosso Relatório com base nas Normas Europeias de Reporte de Sustentabilidade - “**EFrag Voluntary Sustainability Reporting Standard for non-listed SMEs (VSME)**” (Opção B) publicadas em dezembro de 2024, optando pelo reporte com base nos dois módulos indicados na norma (Basic Module e Comprehensive Module). De salientar que toda a informação deste Relatório é referente à sede da ICC\*, excluindo as suas subsidiárias. A ICC localiza-se na Rua do Bairro do Sol 680, 4810-718 Guimarães (41.4174, -8.2915). A verificação e validação do seu conteúdo foi feita pela Administração da ICC.

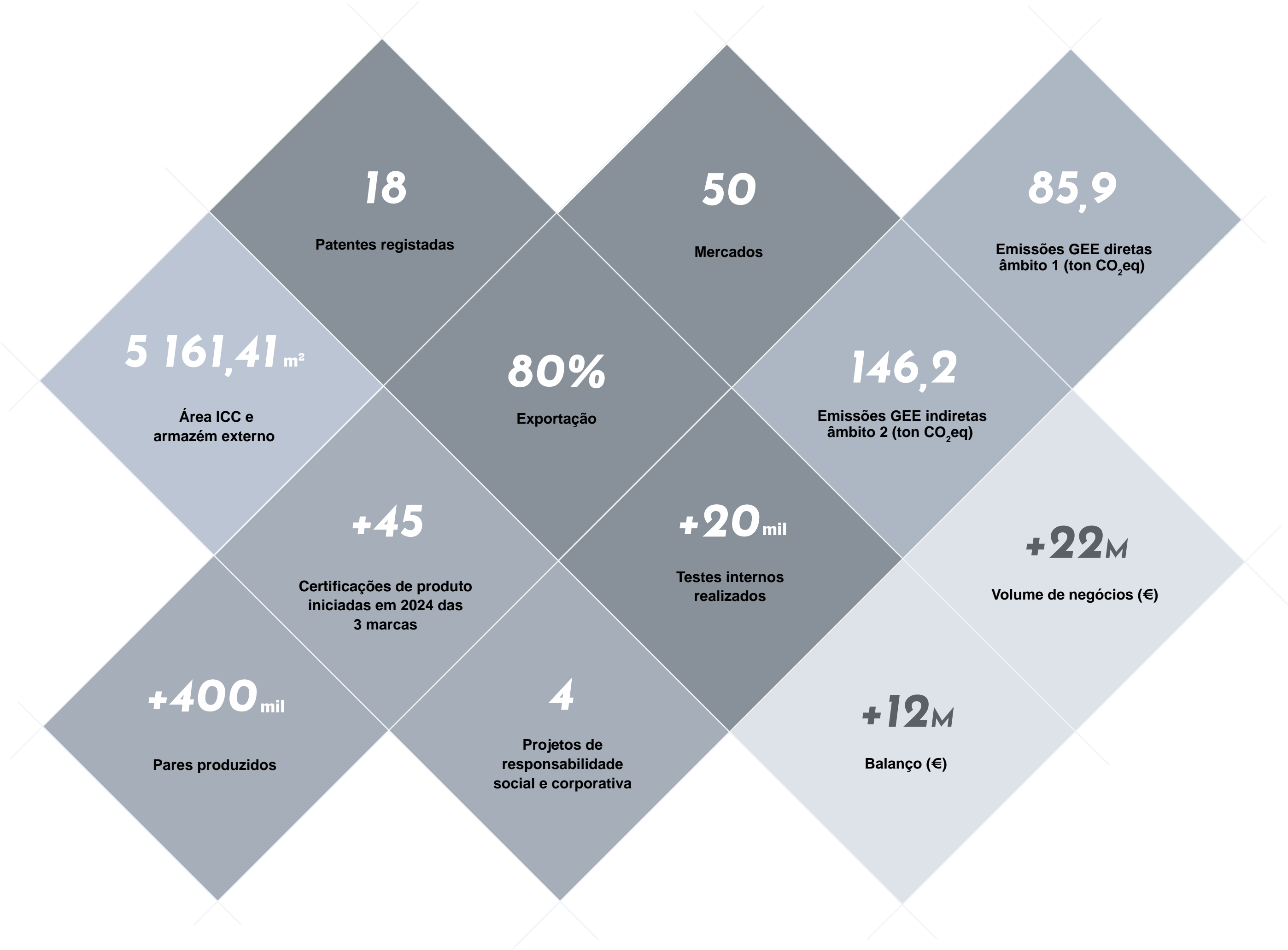


\*CAE 15201 / Sociedade anónima



# 2024 EM NÚMEROS

- VSME B1 -



# 02

## A ICC

- 9 A ICC AO LONGO DO TEMPO
- 11 ORGANIGRAMA DA EMPRESA
- 12 RECONHECIMENTOS
- 13 POLÍTICA DA QUALIDADE & IDI
- 14 COMPROMISSOS COM A ÉTICA
- 15 OS COLABORADORES





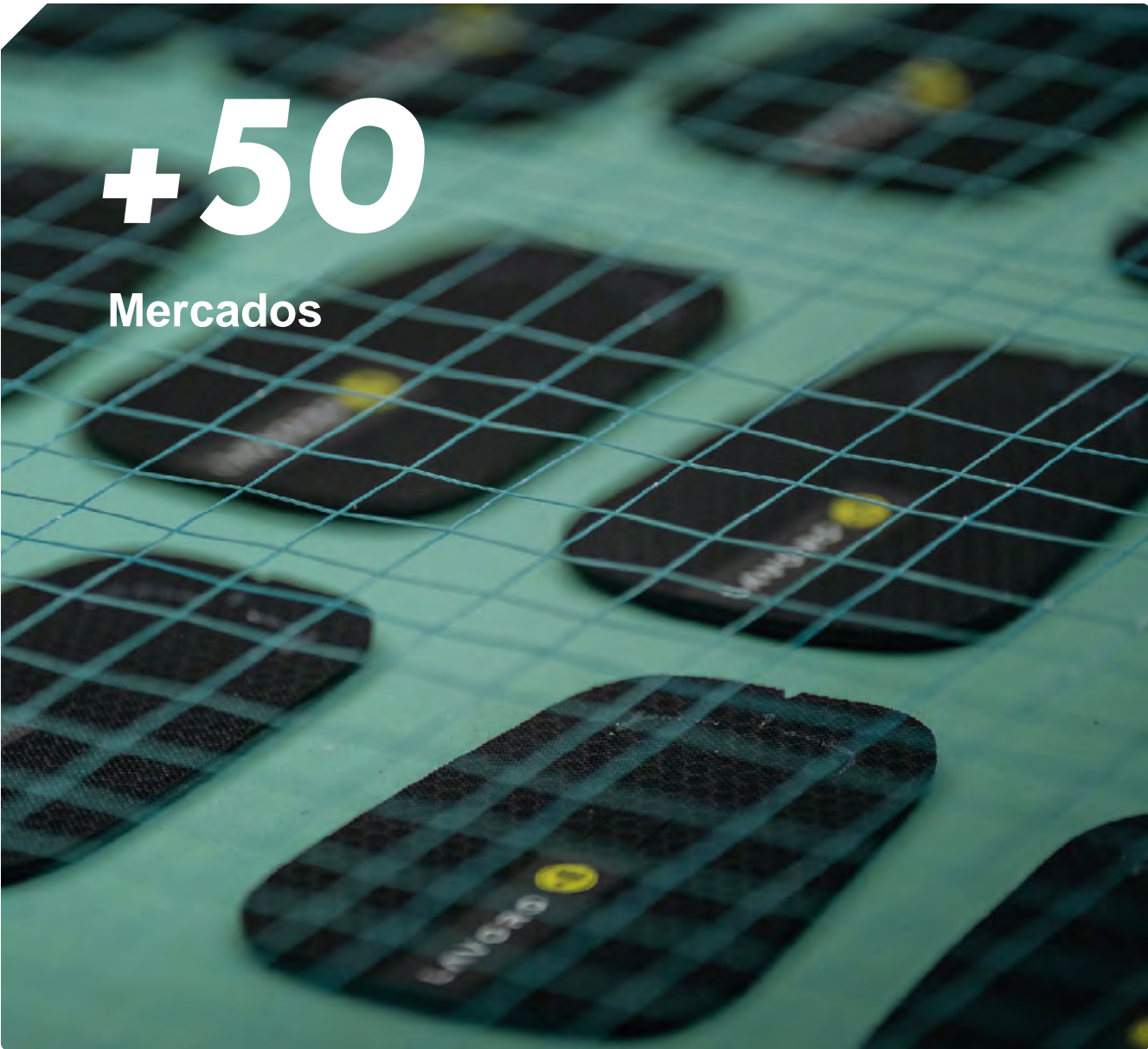
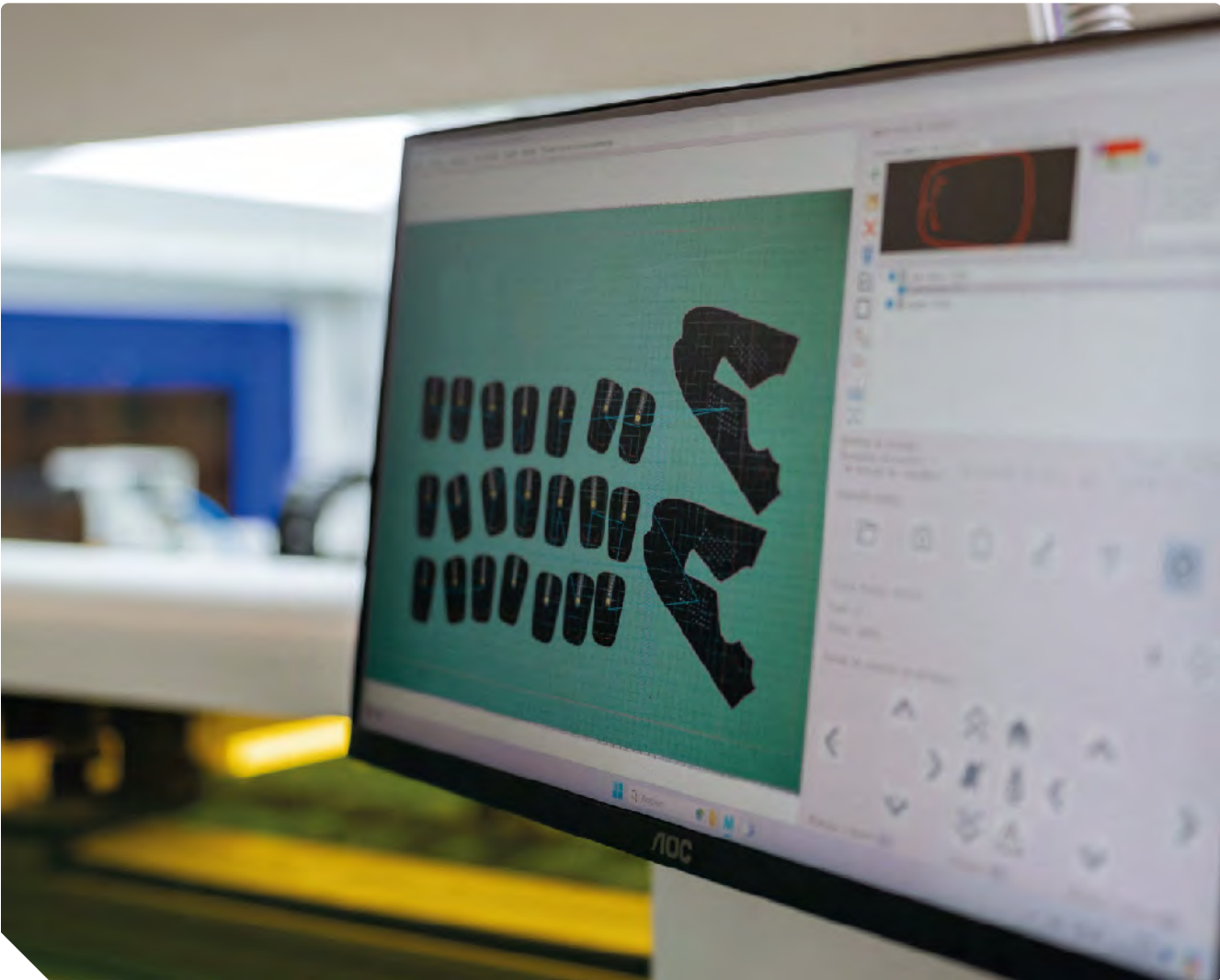
# A ICC

- VSME C1 -

A ICC – Indústrias e Comércio de Calçado, SA foi fundada em 1986 por Teófilo Leite e está sediada em Guimarães. Em 1988 a matriz tecnológica da empresa, bem como o valor acrescentado e o carácter distintivo da sua produção, levaram à especialização na produção de calçado profissional. **É reconhecida há mais de 30 anos como produtores europeus de calçado profissional**, de homem ou de senhora, para diversos setores: indústria, construção, logística, transportes, manutenção, eletrónica, extração de minérios, saúde, exploração florestal e forças militarizadas.

A ICC foi a primeira empresa do setor a deter certificação em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI). Com o objetivo de realizar internamente ensaios de qualidade, a ICC estabeleceu as bases do seu laboratório de controlo de qualidade, criando uma capacidade interna para realizar os mais diversos ensaios (resistência à perfuração, resistência à água, resistência à abrasão, entre outros) aos materiais que incorpora nos seus produtos. Ganhou autonomia e criou melhores condições para impulsionar a investigação, o desenvolvimento e a inovação. Visando o aconselhamento do calçado adequado a cada ambiente de trabalho, criou o SPODOS-Foot Science Center, um centro científico do pé com foco na engenharia, podologia e biomedicina e estabeleceu parcerias com centros de investigação e universidade.

Atualmente detém três marcas (Lavoro, No Risk e Portcal) e duas empresas de distribuição, a ICC Ibérica e ICC UK. Exporta 80% da produção para mais de 50 mercados e afirma-se como uma indústria de serviço. Em 2022, A ICC decidiu investir 5 milhões de euros na reconstrução da sua histórica unidade industrial, em Pinheiro, Guimarães com o objetivo de aumentar a capacidade produtiva, a capacidade de aumento do armazenamento e a melhoria das instalações com a introdução de tecnologia e aumento da eficiência.





# A ICC AO LONGO DO TEMPO

1986

Fundação da ICC – Indústrias e Comércio de Calçado, SA.

A ICC torna-se sócia-fundadora do Centro Tecnológico do calçado de Portugal (CTCP)

1987

Primeira exportação destinada ao mercado holandês

1988

Especialização na produção de calçado profissional

Apresentação da marca Lavoro na feira Metalomecânica, em Portugal e na feira Expoprotection em França

1989

Participação da Lavoro na Feira A+A, em Dusseldorf, Alemanha

Desenvolvimento do laboratório interno de controlo de qualidade

1996

Criação da marca No Risk, que harmoniza função e moda em calçado profissional

1999

Nascimento da marca Portcal, que privilegia a tradição portuguesa do calçado profissional em couro

2019

A ICC inaugura novas instalações do Laboratório de Controlo de Qualidade e adquire novas instalações, na Póvoa do Lanhoso, para acomodar o armazém e uma nova unidade de produção

Parceria com a Universidade do Minho para estudo antropométrico dos bombeiros portugueses

2020

Fabricação de máscaras e viseiras durante a pandemia Covid-19

2022

Reconstrução da unidade industrial em Pinheiro, Guimarães

2023

A ICC aposta na economia circular: robotização, energia verde, solas com espuma e tecnologia inovadora de injeção de material reciclado

Criação da ICC Espanha, uma empresa de distribuição em Espanha

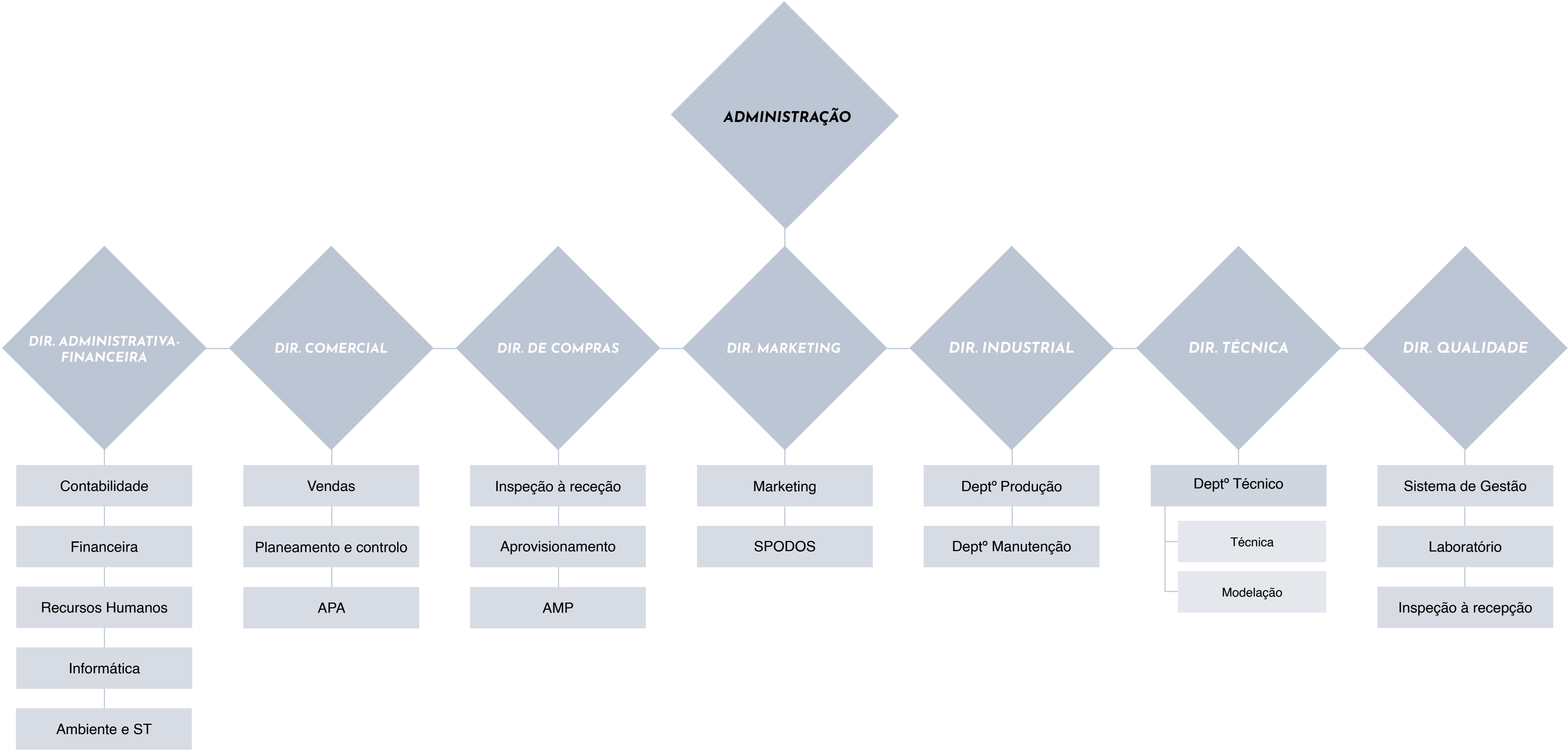
2024

Criação da ICC UK, uma empresa de distribuição no Reino Unido

Realização do primeiro Relatório de Sustentabilidade



# ORGANIGRAMA DA EMPRESA






RECONHECIMENTOS

- VSME BI -


1995

Registo de marca “Clima Cork System”  
A ICC é reconhecida como pioneira no desenvolvimento da primeira palmilha construída em cortiça




1996

A ICC torna-se Membro Gold SATRA




2004

Certificação pela norma NP EN ISO 9001:2004



2010

A ICC torna-se membro COTEC Portugal




2011

A ICC é a primeira empresa do setor do calçado profissional a obter a certificação IDI - Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação.  
  
A ICC ganha o prémio GAPI – Inovação Tecnológica com o modelo Trabalho CUP, na categoria de calçado técnico.

2019

Criação do selo Very High Quality – VHQ



A produção é certificada em laboratórios nacionais e internacionais acreditados (CTCP, Satra, PFI, Umana, IBV) e Sistema de Gestão da Qualidade da ICC está em conformidade com os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015. Os materiais usados no corte têm componentes com certificação Oeko Tex e Vegan friendly, garantindo a ausência de substâncias perigosas.





# POLÍTICA DA QUALIDADE & IDI

- VSME B2 -

Com investigação avançada e inovação permanente, a ICC contribui para a segurança, conforto e satisfação integral dos clientes.

Para assegurar o seu cumprimento a ICC compromete-se a:

- \_ Identificar e cumprir os requisitos dos seus clientes, legislação e regulamentação aplicável ao produto e normas aplicáveis ao nosso Sistema de Gestão.
- \_ Participar com entidades de referência em projetos de investigação, contribuindo para o desenvolvimento do nosso negócio e do sector do calçado.
- \_ Consolidar a cultura de inovação como uma das nossas mais valias organizacionais, que nos permita o surgimento de novas ideias e a respetiva valorização.
- \_ Melhorar a eficácia do nosso Sistema de Gestão tendo como referência as normas NP EN ISO 9001 e NP 4457.

A inovação de forma planeada e estruturada, a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão e a qualidade dos processos e produtos, são da responsabilidade de todos os colaboradores e fazem parte do activo estratégico da empresa. A Administração assume o compromisso de fornecer os meios adequados à sua concretização.





# COMPROMISSOS COM A ÉTICA

- VSME C6 -

No âmbito da Responsabilidade Social, a ICC assume igualmente um conjunto de princípios, designadamente:

- **Trabalho Infantil:** Não utilizar nem apoiar, em quaisquer circunstâncias, o trabalho de menores de 16 anos, promovendo simultaneamente a educação e segurança dos trabalhadores juvenis dos 16 aos 18 anos;
- **Trabalho Forçado:** Não empregar ou apoiar quaisquer práticas de trabalho forçado;
- **Liberdade de Associação e Direito à Negociação Colectiva:** Ouvir, discutir e negociar qualquer tipo de sugestão ou reclamação vinda dos colaboradores; não restringir ou penalizar os colaboradores que se associem aos sindicatos;
- **Discriminação:** Não permitir nenhum tipo de discriminação, seja de raça, social, nacionalidade, religiosa, deficiência, sexo, orientação sexual, associação a sindicatos, filiação política ou idade;

- **Práticas disciplinares:** Não permitir quaisquer tipos de punições agressivas, sejam elas quais forem, tanto corporais como verbais;
- **Horário de Trabalho:** Atender a todos os requisitos legais e convencionais aplicáveis à jornada de trabalho, evitando que sejam efectuadas deduções contrárias ao estabelecido na legislação;
- **Remuneração:** O salário pago aos colaboradores deve estar de acordo com as funções desempenhadas;
- **Sistema de Gestão:** A ICC compromete-se a implementar, manter e divulgar a Política de Responsabilidade Social para todos os seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais partes interessadas.

*Em 2024, a ICC iniciou o desenvolvimento do Código de conduta e do Canal de denúncias*





# OS COLABORADORES

- VSME B8 -



Para a ICC, os colaboradores são um dos pilares fundamentais da sustentabilidade da empresa. A ICC valoriza a diversidade, a inclusão e o desenvolvimento contínuo dos colaboradores refletindo o compromisso com a retenção de talentos e o bem-estar no ambiente de trabalho.

A análise da antiguidade evidencia o compromisso a longo prazo dos colaboradores com a ICC. A percentagem de colaboradores com mais de 15 anos longa é um reflexo da cultura interna sólida e das boas práticas de gestão de pessoas.

A taxa de rotatividade é acompanhada de forma contínua, uma vez que reflete não apenas a estabilidade do vínculo à empresa, mas também o nível de satisfação e alinhamento dos colaboradores com a cultura da organização. Este indicador é um indicador

muito relevante para a ICC uma vez, a rotação de colaboradores aumenta a necessidade constante de transferência de conhecimento a novos colaboradores. Cerca de 70% dos colaboradores tem um tipo de contrato permanente na ICC.

*Em 2024, a taxa de rotatividade foi de 22%.*

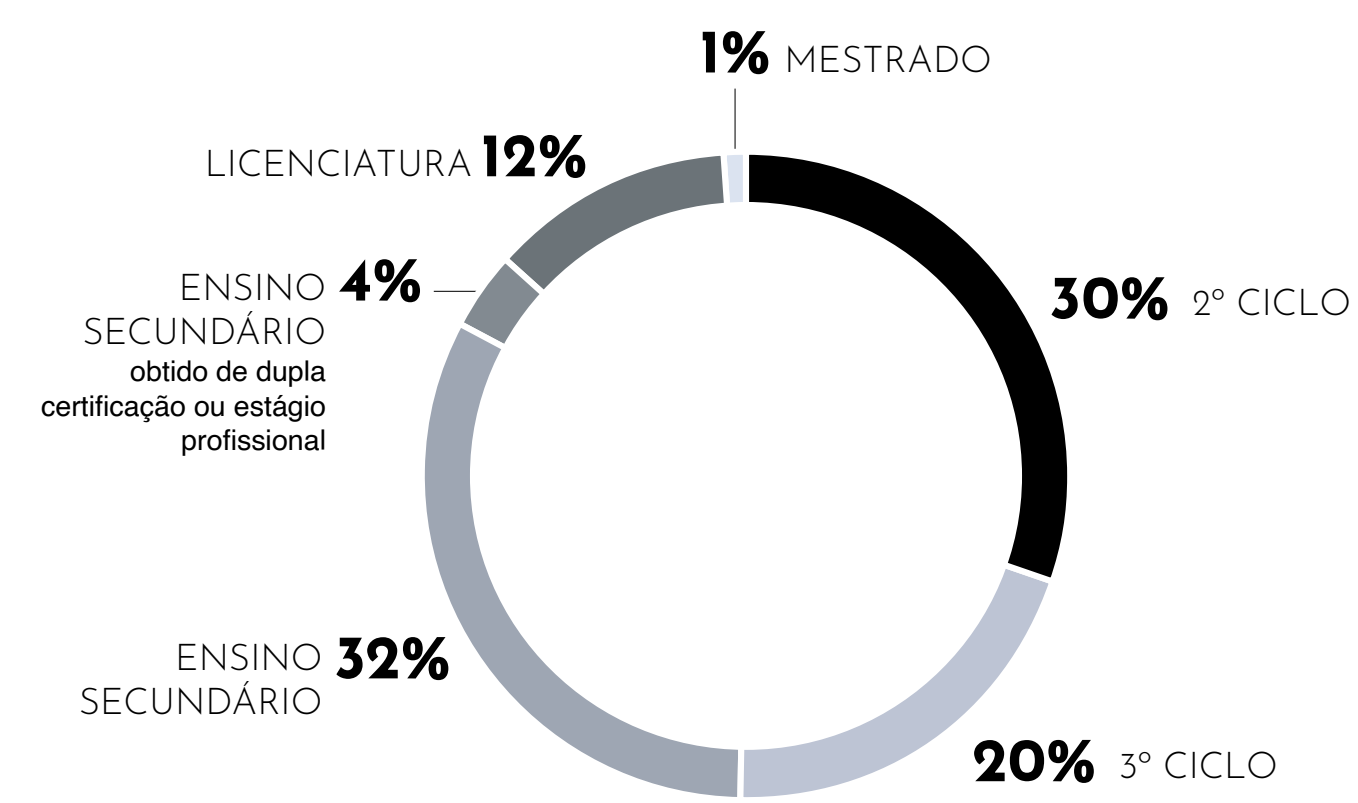
A ICC acompanha os seus subcontratados na Índia e na China, acreditando que ajuda a promover a oferta de trabalho, aumentando o número de postos de trabalho e assim melhorar as condições das famílias nestes países.



IDADES	HOMENS	MULHERES
< 29 Anos	19	21
30 a 39 Anos	26	17
40 a 49 Anos	38	22
> 50 Anos	47	14
TOTAL	130	74

ANTIGUIDADE	TOTAL
< 5 anos	19
> 5 anos e < 15 anos	26
> 15 anos e < 30 anos	38
> 30 anos	47
TOTAL	204

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS



CATEGORIAS PROFISSIONAIS POR GÉNERO

ÁREA FUNCIONAL	HOMENS	MULHERES
Administração/Direção	1	0
Administrativa/Financeira	4	9
Aprovisionamento	8	1
Comercial/Marketing	20	18
Conceção e Projeto	2	1
Qualidade	5	8
Operacional (Produtiva)	89	38
TOTAL	204	



REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS  
DOS COLABORADORES

- VSME BIO -

A ICC adota uma política de remuneração justa e competitiva, alinhada com as práticas do setor e orientada pelo desempenho, equidade interna e meritocracia. Em 2024, no âmbito do Dia Nacional para a Igualdade Salarial, a ICC foi distinguida pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no emprego – CITE pelas suas boas práticas na promoção da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens por trabalho igual ou de igual valor, com o “Selo da Igualdade Salarial” 2024. Sendo, este reconhecimento um testemunho do compromisso contínuo com a igualdade de género e a eliminação das disparidades salariais entre mulheres e homens.



Para além das práticas de remuneração, a ICC oferece um conjunto de benefícios que reforçam o bem-estar dos nossos colaboradores, tais como:

- \_ Gabinete para serviço de medicina de trabalho acessível a todos os colaboradores, onde são realizados um exame de admissão, exames periódicos e ocasionais.
- \_ Parceria com o CliHotel onde é disponibilizada uma sessão gratuita de fisioterapia por mês para todos os colaboradores oferecendo a possibilidade de usufruir de um desconto de 35% em consultas para os seus familiares;

- \_ Todos os colaboradores são elegíveis às licenças de maternidade/paternidade e em 2024 registaram-se 2 licenças de maternidade e 7 de paternidade com uma taxa de retorno de 100%. A ICC disponibiliza a opção de teletrabalho para os colaboradores que apos a licença não conseguem regressar fisicamente ao local de trabalho e a ICC atribui um prémio monetário em cartão prenda.
- \_ Atribuição de prémios monetários (antiguidade da empresa, atividade e da qualidade)
- \_ Promoção de momentos de convívio entre os colaboradores da empresa dinamizando o almoço de aniversário da empresa, convívio de verão com todos os colaboradores e jantar de Natal com entrega do cabaz a todos os colaboradores





SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR

A saúde e segurança no trabalho são uma prioridade estratégica. A ICC investe continuamente em formação, equipamentos e práticas que asseguram um ambiente laboral seguro e saudável, de acordo com a legislação em vigor e os mais elevados padrões de prevenção de riscos profissionais. Em 2024, a ICC dinamizou ações de sensibilização e formação, assim como, simulações de situações de emergência.

A ICC considera que o Ambiente, a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - SHST é parte integrante da sua Política de Gestão e, como tal, compromete-se a:

- \_ Planear, desenvolver e monitorizar ações de melhoria e promover a revisão sistemática do Sistema de Gestão da SHST, mantendo o envolvimento direto de todos os colaboradores, de forma a minimizar e, se possível, eliminar os riscos associados às suas atividades, reforçando a proteção e saúde de todos os colaboradores.
- \_ Cumprir com todos os requisitos legais para a SHST, bem como outros requisitos normativos e contratuais a que esteja comprometida e sejam aplicáveis às suas atividades e instalações.
- \_ Garantir a introdução da temática “SHST” nos Planos de Formação da empresa e a realização das ações de formação, sempre que tal se verifique como necessário, bem como ações de sensibilização destinadas a todos os novos colaboradores.

ACIDENTES DE TRABALHO

- VSME B9 -

Em 2024, a ICC registou 22 acidentes de trabalho dos quais 20 envolveram colaboradores do género masculino e 2 colaboradoras do género feminino, o que reflete uma taxa de incidência por género de 15% no sexo masculino e apenas 2% no sexo feminino.

ANO	Nº TOTAL DE ACIDENTES
2021	29
2022	31
2023	23
2024	22





FORMAÇÃO INTERNA

- VSME BIO -

A formação interna é um dos pilares da estratégia de desenvolvimento sustentável da ICC, refletindo o compromisso com a valorização das pessoas, a inovação e a excelência operacional. Investir na capacitação contínua dos colaboradores é essencial para reforçar a competitividade da organização, promover a empregabilidade e responder de forma ágil aos desafios de um mundo em constante transformação.

Os novos colaboradores recebem formação interna no posto de trabalho e são acompanhados no desempenho das suas funções, pelo seu superior ou colega por este designado.

Em 2024, a ICC realizou um total de 1660h de formação que abrangeu 98 colaboradores totalizando uma taxa de colaboradores com formação de 45%.

	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Nº de colaboradores	63	35	98
Nº de horas formação	1356	304	1660





# 03

## MATERIALIDADE

- 21 STAKEHOLDERS
- 22 TEMAS MATERIAIS
- 25 MATRIZ DE MATERIALIDADE





A análise de materialidade é um processo estratégico que visa identificar os temas ambientais, sociais, económicos e de governação mais relevantes para a empresa e para os stakeholders. Para esta análise, a ICC promoveu dois momentos de análise e reflexão através de duas reuniões com a sua equipa. Na primeira reunião foram identificados os stakeholders internos e externos relevantes. Numa segunda reunião, foram discutidos e analisados os temas materiais no domínio ESG relevantes a priorizar na perspetiva dos stakeholders. Estas reuniões contaram com a presença do departamento de Saúde, Higiene e Segurança no trabalho, Recursos Humanos, Qualidade e representantes das duas marcas: Departamento comercial No Risk e Marketing da Lavoro com validação de toda a informação por parte da Administração.

STAKEHOLDERS

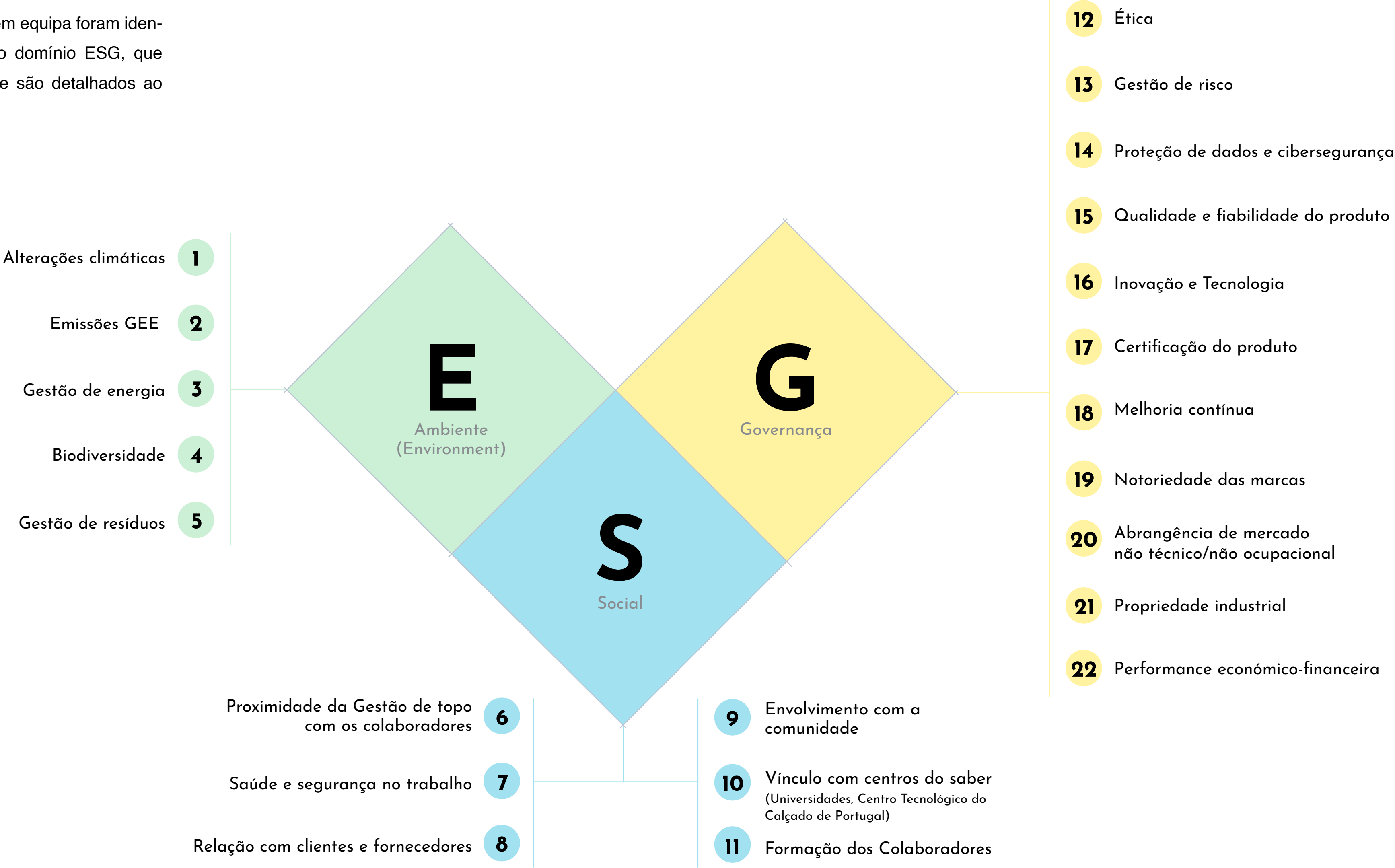
A interação com os stakeholders é parte fundamental de uma gestão responsável e informada. Os stakeholders foram identificados com base na sua influência, interesse e impacto nas atividades da ICC, produtos e serviços.





TEMAS MATERIAIS

Como resultado deste exercício em equipa foram identificados 22 temas materiais no domínio ESG, que orientam a atuação estratégica e são detalhados ao longo do relatório.





Ambiente	<div><div>1</div><div>Alterações climáticas</div></div>	Social	<div><div>6</div><div>Proximidade da Gestão de topo com os colaboradores</div></div>	Governança	<div><div>12</div><div>Ética</div><div><div><div>• Remuneração por género</div><div>• Nº de Projetos de responsabilidade social e corporativa</div></div></div></div>
			<div><div>7</div><div>Saúde e segurança no trabalho</div><div><div><div>• Taxa de acidentes de trabalho</div></div></div></div>		<div><div>13</div><div>Gestão de risco</div></div>
	<div><div>3</div><div>Gestão de energia</div><div><div><div>• Consumo de energia</div><div>• Autoconsumo de energia (UPAC)</div><div>• Consumo de combustíveis</div><div>• Taxa de utilização de energias renováveis (%)</div></div></div></div>		<div><div>8</div><div>Relação com clientes e fornecedores</div><div><div><div>• Avaliação de fornecedores</div></div></div></div>		<div><div>14</div><div>Proteção de dados e cibersegurança</div></div>
	<div><div>4</div><div>Biodiversidade</div><div><div><div>• Modelo Thor e Fénix</div><div>• Nº de desenvolvimentos ICNF/CEIF</div></div></div></div>		<div><div>9</div><div>Envolvimento com a comunidade</div><div><div><div>• Avaliação de fornecedores</div></div></div></div>		<div><div>15</div><div>Qualidade e fiabilidade do produto</div><div><div><div>• Remuneração por género</div><div>• Nº de Projetos de responsabilidade social e corporativa</div></div></div></div>
	<div><div>5</div><div>Gestão de resíduos</div><div><div><div>• Taxa de resíduos perigosos</div><div>• Taxa de resíduos para valorização</div></div></div></div>		<div><div>10</div><div>Vínculo com centros do saber</div><div><div><div>• Nº de parcerias</div></div></div></div>		<div><div>16</div><div>Inovação e Tecnologia</div></div>
		<div><div>11</div><div>Formação dos Colaboradores</div><div><div><div>• Nº de horas de formação interna</div></div></div></div>	<div><div>17</div><div>Certificação do produto</div><div><div><div>• Nº certificações de produto</div></div></div></div>		
			<div><div>18</div><div>Melhoria contínua</div></div>		
			<div><div>19</div><div>Notoriedade das marcas</div></div>		
			<div><div>20</div><div>Abrangência de mercado não técnico / / não ocupacional</div><div><div><div>• Nº de mercados geográficos e de utilizadores</div></div></div></div>		
			<div><div>21</div><div>Propriedade industrial</div><div><div><div>• Nº de patentes registadas</div></div></div></div>		
			<div><div>22</div><div>Performance económico-financeira</div><div><div><div>• Volume de negócios</div><div>• Balanço</div></div></div></div>		

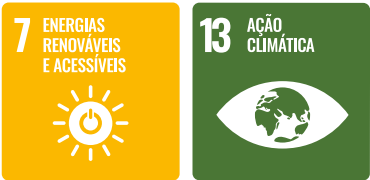


Ambiente

1 Alterações climáticas



2 Emissões GEE



3 Gestão de energia



4 Biodiversidade



5 Gestão de resíduos



Social

6 Proximidade da Gestão de topo com os colaboradores



7 Saúde e segurança no trabalho



8 Relação com clientes e fornecedores



9 Envolvimento com a comunidade



10 Vínculo com centros do saber



11 Formação dos Colaboradores



Governança

12 Ética



13 Gestão de risco



14 Proteção de dados e cibersegurança



15 Qualidade e fiabilidade do produto



16 Inovação e Tecnologia



17 Certificação do produto



18 Melhoria contínua



19 Notoriedade das marcas



20 Abrangência de mercado não técnico / / não ocupacional



21 Propriedade industrial



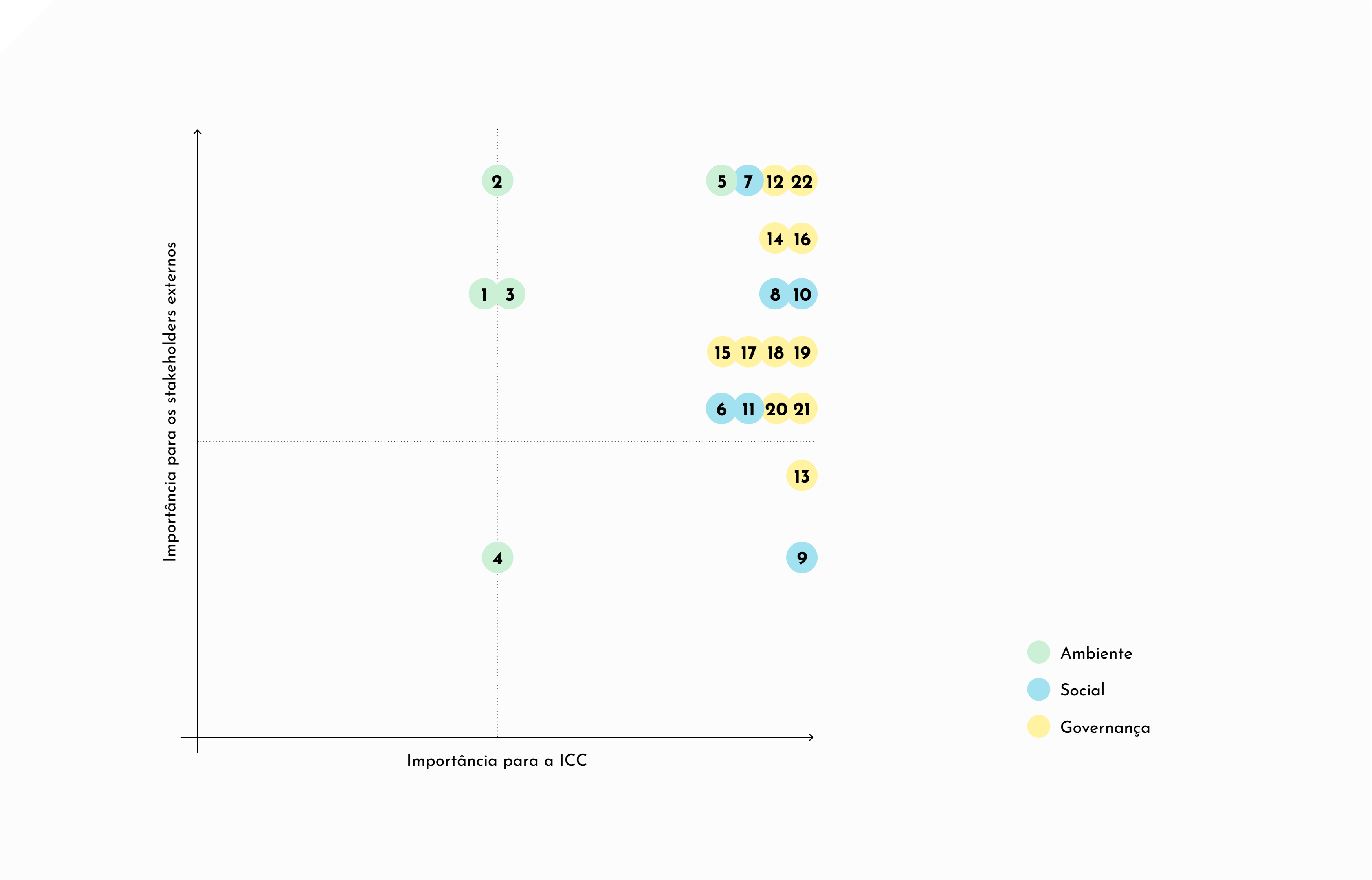
22 Performance económico-financeira





MATRIZ DE MATERIALIDADE

Os temas estão representados na matriz de materialidade, uma ferramenta estratégica que reflete a importância para os stakeholders internos e externos da ICC





# 04

## ICC E AS MARCAS

28 LAVORO

35 NO RISK



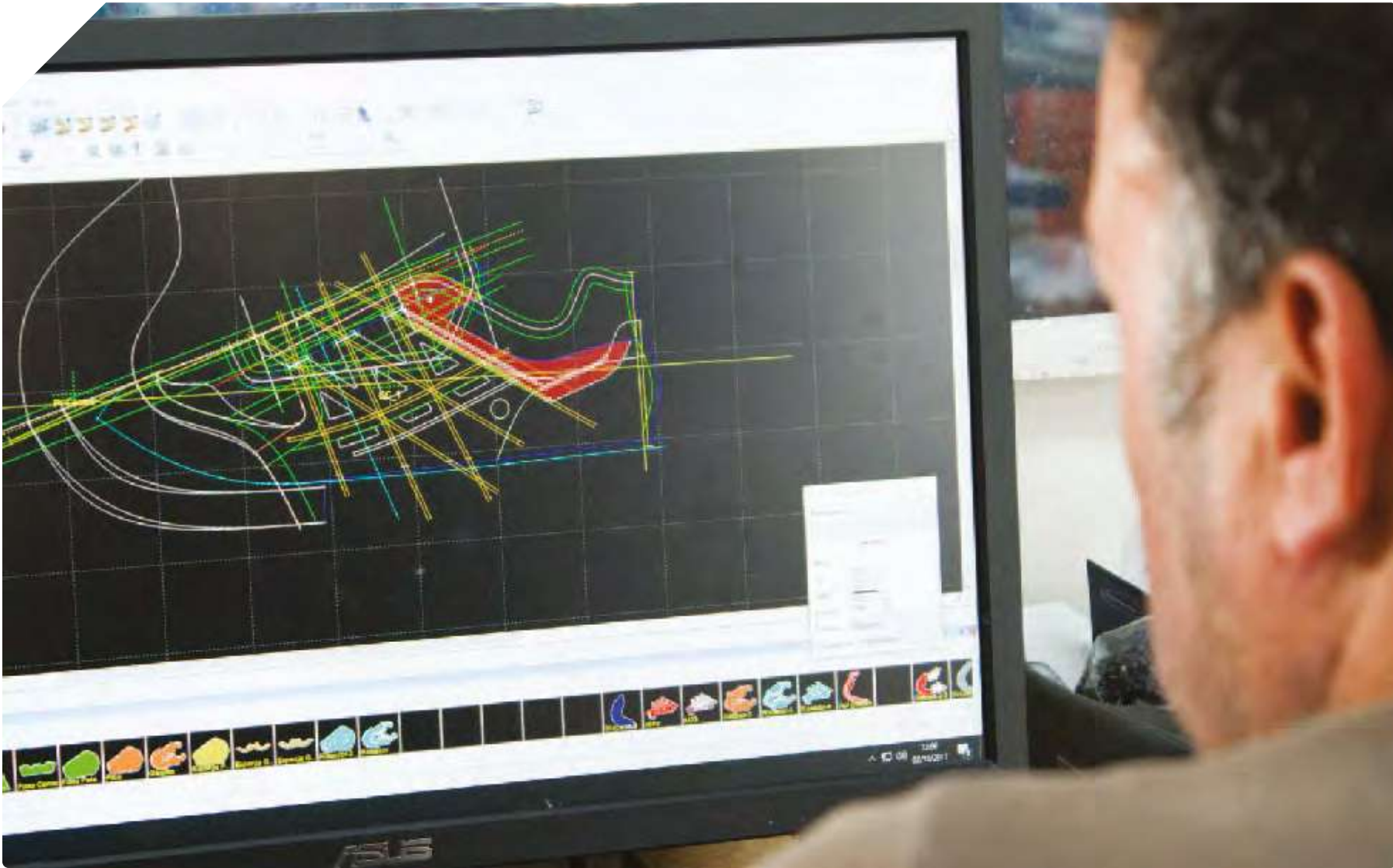


A abordagem à sustentabilidade estende-se a toda a cadeia de valor, procurando assegurar práticas responsáveis desde a origem das matérias-primas até ao fim de vida dos produtos. Para isso, implementamos mecanismos de avaliação de risco, colaboração ativa com fornecedores e integração de critérios ESG nas decisões de compras.

A cadeia de valor da ICC inclui fornecedores de matérias-primas e serviços, processos de produção e logística, distribuição, utilização pelo cliente e, quando aplicável, a fase de reutilização, reciclagem ou descarte. A ICC trabalha com uma rede diversificada de fornecedores, nacionais e internacionais, cujas práticas têm impacto direto na pegada ambiental. A ICC, implementa mecanismos de avaliação e acompanhamento contínuo dos fornecedores com base em critérios ambientais, sociais e éticos. Por exemplo, os fornecedores de caixas para embalagem do Produto da ICC tem a certificação FSC.

A inovação como resposta aos novos desafios, a aposta regular na qualidade e na certificação de processos e a adesão a equipamentos e materiais de última geração traduzem o espírito inquieto, que permite à ICC figurar entre os maiores produtores europeus de calçado profissional. O CLIMA CORK SYSTEM (CCS) é apenas um exemplo da forma criativa que favorece e distingue os modelos da ICC.

O CCS é um sistema da Lavoro, que permite criar um ambiente natural para os pés, quer no domínio da temperatura, quer da sua acomodação aos sapatos. Através da inclusão de uma camada isolante de cortiça, entre a sola e a palmilha, o CLIMA CORK SYSTEM regula o calor e o frio dentro do calçado e confere um conforto extra. A cortiça permite a criação de uma espécie de “impressão digital” do pé, favorece a sua adaptação ao sapato e contribui para a redução da fadiga, ao beneficiar a distribuição uniforme do peso.





# LAVORO



## VISÃO

Liderar a inovação e a produção de equipamentos de proteção individual relacionando a segurança, saúde e conforto.

## VALORES

- Excelência
- Criatividade
- Sustentabilidade
- Produção Europeia
- Credibilidade

## MISSÃO

Oferecer uma ampla e inovadora gama de equipamentos de proteção individual que melhorem a saúde dos utilizadores, crie valor e apoiem as práticas de negócio sustentáveis.



A marca Lavoro foi apresentada em 1988 na feira Metalomecânica, em Portugal, e na feira Expoprotection, em França. A Lavoro **lidera a engenharia portuguesa de calçado profissional para os mais diversos ambientes de trabalho**, sendo uma marca mais técnica, a exigência de segurança é maior para o seu público-alvo como os bombeiros, segurança e forças militarizadas. Em 1992, foi constituída a Lavoro Deutschland, uma empresa de distribuição na Alemanha e em 1999 a Lavoro lançou a sua primeira coleção feminina, a linha Y2K, na feira A+A. A Lavoro está no centro de uma mudança de paradigma na produção de calçado profissional, da saúde reativa para a saúde preditiva.

PARCERIAS DA LAVORO

2012

Parceria com a Umana - Centro de Biomecânica, de Vigo, em Espanha, para testar o modelo Lavoro Cup – um calçado profissional indicado para o setor da logística, que ajuda a reduzir a fadiga dos profissionais ao aliviar a correta distribuição de forças nas zonas de hiperpressão dos pés.

2014

Parceria com a Universidade de Coimbra / CEIF / ADAI para o desenvolvimento de uma bota de bombeiro, a Fénix, da Lavoro, que resiste a 500 graus centígrados.

A Lavoro é uma marca orgulhosa de ser uma referência pela qualidade dos seus produtos e serviços ajudando o universo laboral a tornar-se mais seguro. Para além disso, é uma marca que se envolve em iniciativas e estabelece parcerias sociais:

- \_ Donativos ao IPO (Instituto Português de Oncologia) onde doam 1€ por cada par vendido da Gama Lavoro Woman.
- \_ Donativos ao Grupo Alma Branca, do Grupo Real Madrid onde doam 1€ por cada par vendido da gama Lavoro Cup ajudando jovens carenciados
- \_ Sócios dos Bombeiros de Guimarães
- \_ Apoio e envolvimento em festas locais culturais





MERCADOS ESTRATÉGICOS

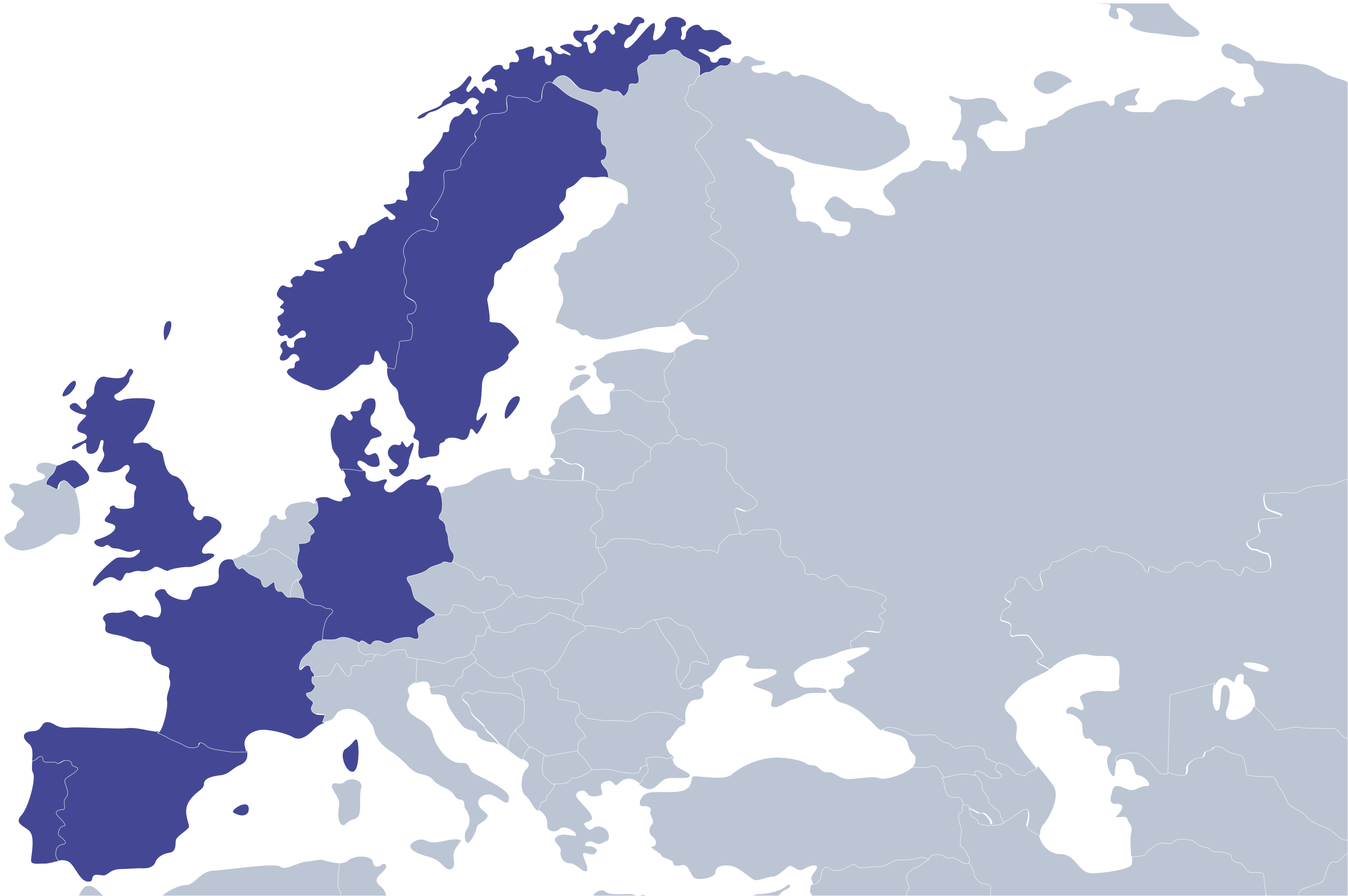
- VSME C1 -

- PORTUGAL
- ESPAÑA
- FRANÇA
- ALEMANHA
- PAÍSES NÓRDICOS

MERCADO DE UTILIZADORES

- VSME C1 -

- \_ Indústria ligeira, engenharia e logística
- \_ Indústria pesada e atividades especializadas
- \_ Construção e energia
- \_ Incêndio e resgate
- \_ Serviço militar e de segurança
- \_ Horeca e serviços de saúde





TOP DOS 6 ARTIGOS  
MAIS VENDIDOS EM 2024

1



VAGOS

2



ICELANDICC BULLDOZER

3



LYNX BLACK

4



TOCHA 22

5



KENOBI BLACK

6



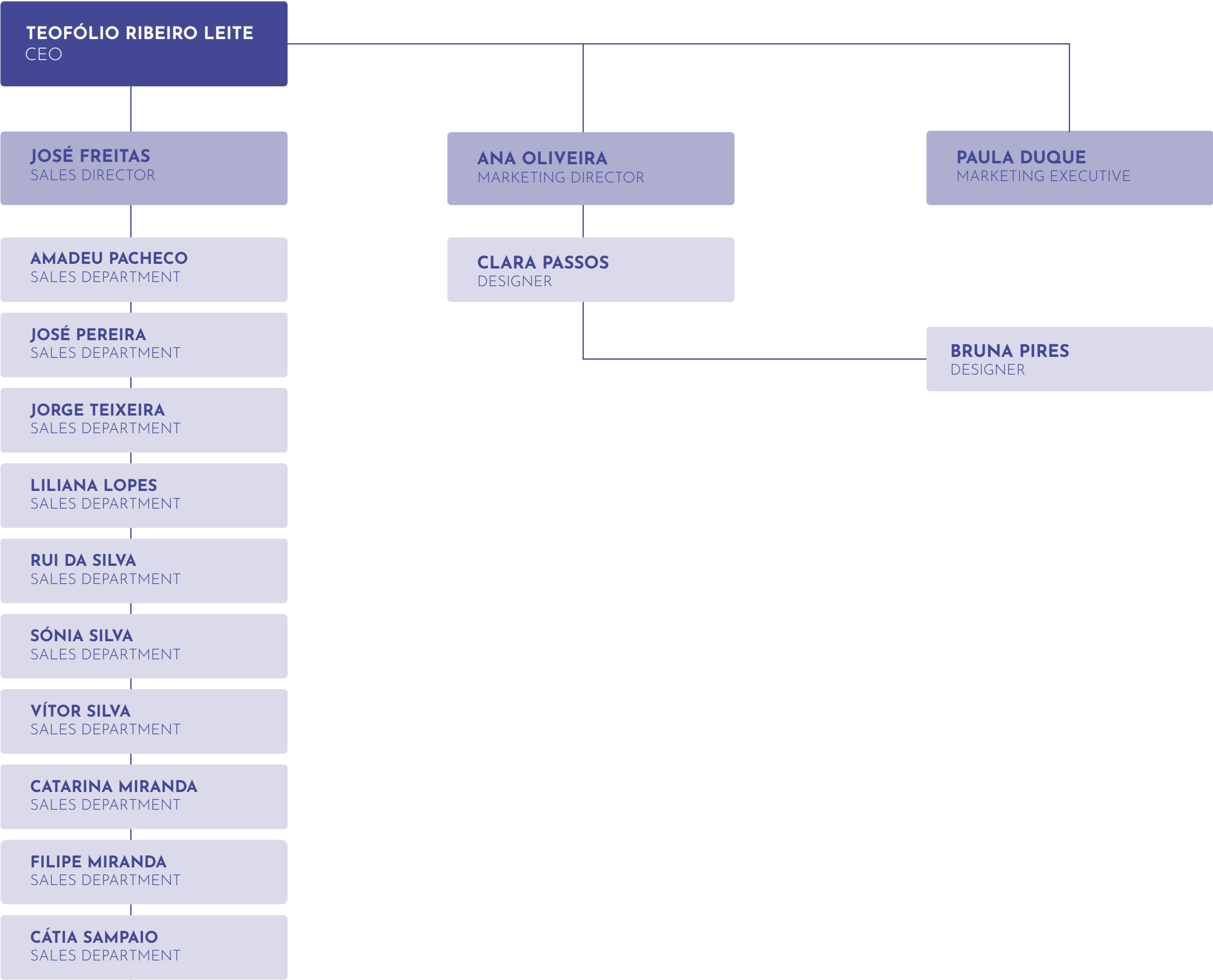
ARA

“Protegemos a vida. Respiramos engenharia,”



ORGANIGRAMA DA LAVORO

- VSME C9 -





PARTICIPAÇÃO EM  
FEIRAS





# PRÉMIO INOVAÇÃO EM PREVENÇÃO

Em 2024, a Lavoro integrou o grupo de empresas finalistas da 4.ª Edição do Prémio Inovação em Prevenção Ageas Seguros visando premiar práticas empresariais inovadoras em matéria de prevenção e segurança e, também divulgar exemplos de projetos inovadores ao mercado, também premiará empresas nas categorias Património e Ambiente.

A Lavoro apresentou-se a concurso, na categoria Pessoas, com o Projecto Augmanity, que desenvolveu em parceria com a BOSCH, a Universidade de Aveiro, o Centi e a Atena. Focada na criação de uma nova geração de EPIs, na conceção de modelos inteligentes de calçado profissional, a Lavoro colaborou na produção de um modelo de calçado profissional que incorpora componentes eletrónicos para monitorização das pressões plantares; e sistemas que favorecem a ativação da circulação e o bem-estar do utilizador final.





# NO RISK



## MISSÃO E VISÃO

Fornecer calçado de segurança de qualidade premium, fabricado em Portugal com materiais europeus.

O objetivo da NORISK é oferecer calçado que cumpra os requisitos de segurança e esteja de acordo com as tendências modernas e atuais, tornando-o adequado tanto para o trabalho como para atividades ao ar livre.

A NORISK está empenhada em produzir calçado que proteja os trabalhadores e, ao mesmo tempo, ofereça conforto e estilo.

## VALORES

**Segurança:** Priorizamos a segurança e o bem-estar dos nossos clientes, desenhando e produzindo calçado que atenda ou supere os padrões de segurança.

**Qualidade:** Temos o compromisso de produzir calçados de alta qualidade, utilizando os melhores materiais e a melhor mão-de-obra disponíveis.

**Inovação:** Estamos continuamente a inovar e melhorar os nossos produtos, utilizando as mais recentes tecnologias e tendências de design para criar calçado que atenda às necessidades dos clientes.

**Sustentabilidade:** Temos o compromisso de minimizar o impacto no ambiente, utilizando práticas de produção e materiais sustentáveis.

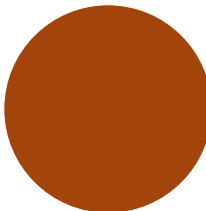
**Foco no Cliente:** O nosso objetivo é fornecer atendimento e suporte excecionais ao cliente, garantindo que os clientes estejam satisfeitos com os produtos e a experiência geral com a nossa marca.



A marca NO RISK, surgiu em 1996 como uma marca pioneira em Portugal que harmoniza função e moda em calçado profissional, fundindo-se com o estilo de vida europeu e mantendo sempre a essência da durabilidade, segurança e estilo. O produto da NoRisk ajusta-se a várias funcionalidades desde o trabalho, o campo ou no dia-a-dia, atendendo a todos os géneros e conta com conforto, ajuste e durabilidade. É um nome que carrega qualidade e um selo de dedicação. As botas NO RISK ainda são feitas na Europa, com materiais e componentes locais.



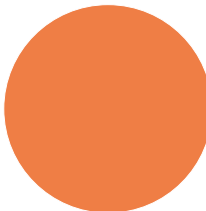




MAIORES MERCADOS

- VSME C1 -

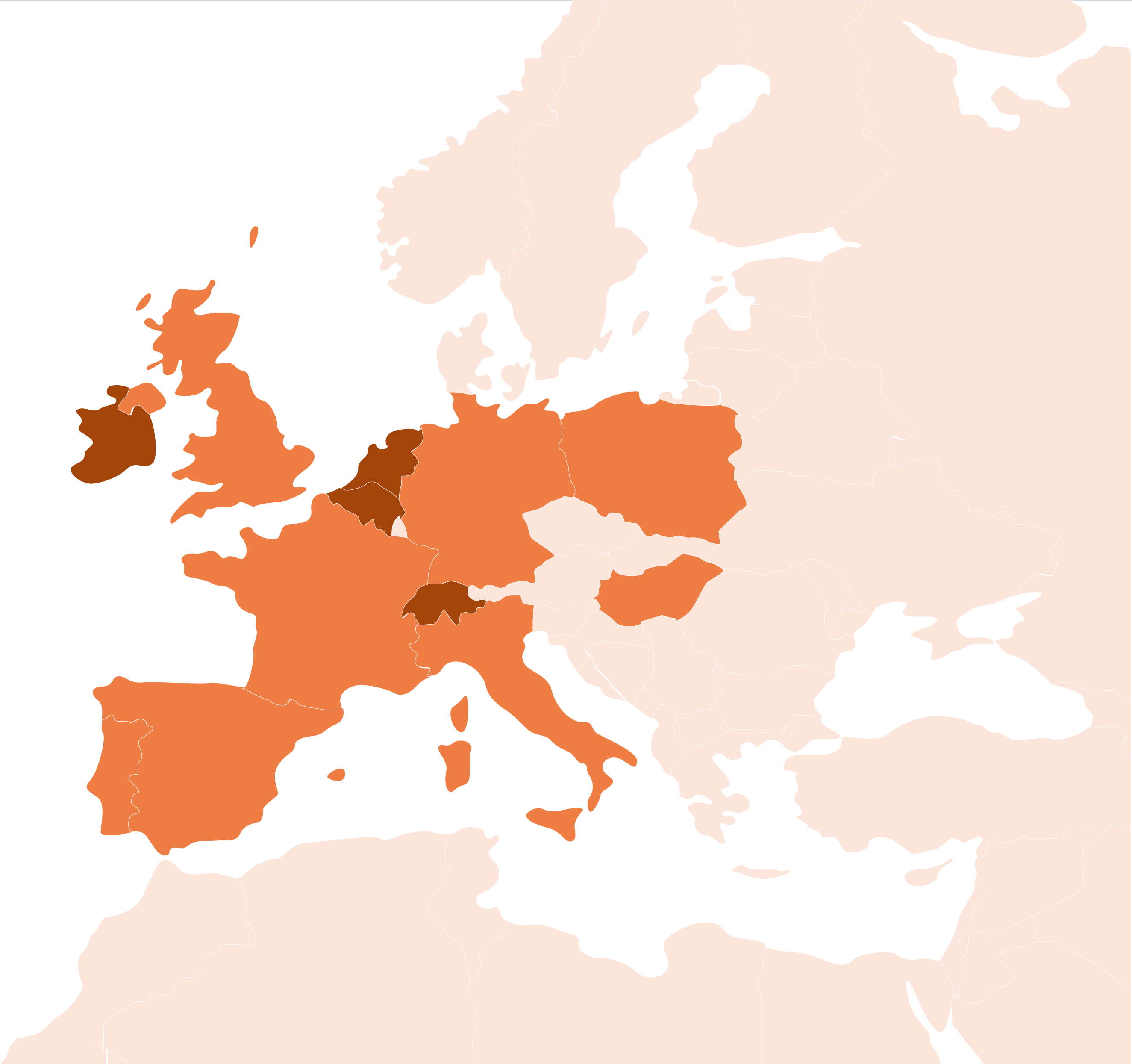
- BÉLGICA
- IRLANDA
- PAÍSES BAIXOS
- SUIÇA



MERCADOS PRIORITÁRIOS

- VSME C1 -

- ALEMANHA
- ESPANHA
- FRANÇA
- HÚNGRIA
- ITÁLIA
- INGLATERRA
- POLÓNIA
- PORTUGAL






TOP 6 2024

1

BLACK PANTHER



2

ARMSTRONG



3

NEW DENVER




4

JUMPER




5

RIDER



6

DISCOVERY



ATHLETIC

A segurança nunca teve tanto estilo. O produto/gama Athletic da NO RISK combina a proteção essencial de um verdadeiro safety shoe com o design moderno e dinâmico. Equipado com biqueira de proteção e materiais inovadores, garante conforto e resistência sem comprometer o design. Para quem procura desempenho e atitude em cada passo – dentro e fora do trabalho.

X-TREME

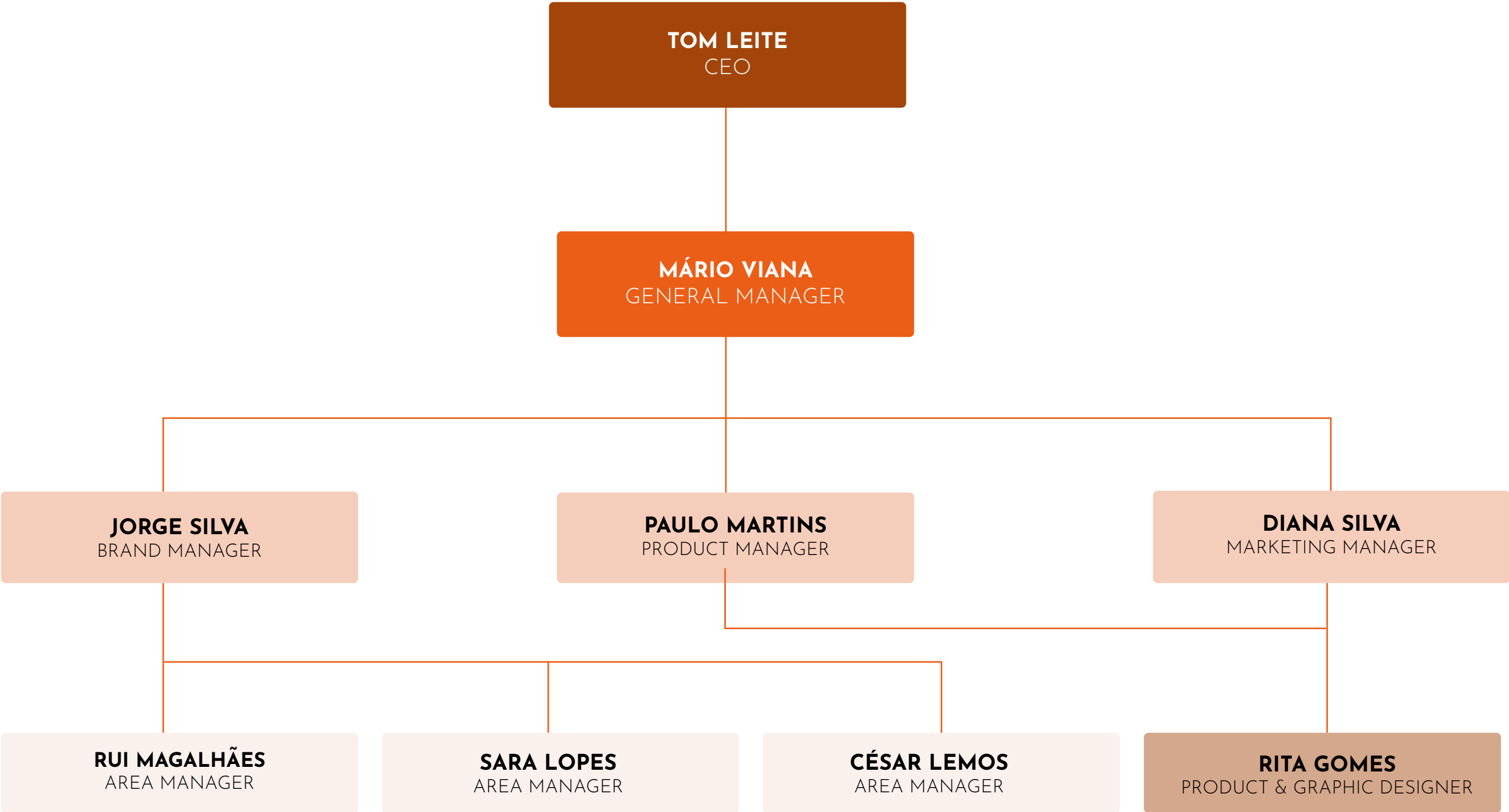
Resistência sem limites. Inspirado no espírito outdoor, o X-Treme foi desenhado para quem enfrenta qualquer desafio – seja em terrenos acidentados ou na dinâmica da cidade. Combinamos tecnologia de proteção avançada com um design robusto e versátil, garantindo máximo conforto e durabilidade. NO RISK redefine o calçado de segurança para os que não aceitam compromissos entre estilo e proteção.





# ORGANIGRAMA DA NO RISK

- VSME C9 -







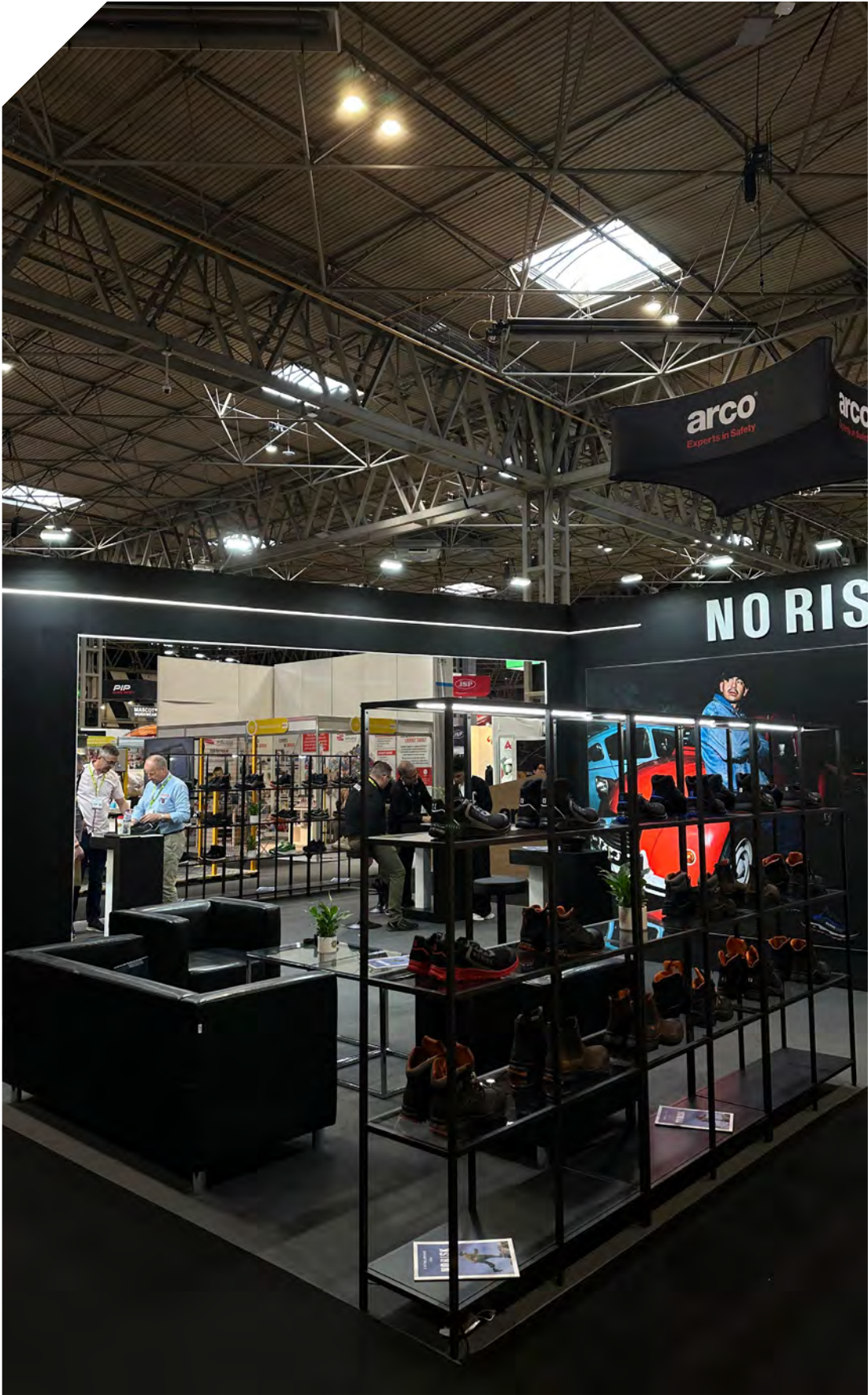
## PARTICIPAÇÃO NA MODA LISBOA

Em 2024, A NO RISK marcou presença na Moda Lisboa, reforçando a sua aposta no design e na versatilidade. Mais do que calçado de proteção, a marca afirma-se no universo da moda, evidenciando uma estética contemporânea sem comprometer a funcionalidade. Esta ativação sublinha a fusão entre inovação e estilo, consolidando a identidade da NO RISK num novo território.





# PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS





# 05

## PERFORMANCE AMBIENTAL

- 43 ENERGIA E EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA
- 45 CONSUMO DE ÁGUA
- 45 GESTÃO DE RESÍDUOS
- 45 BIODIVERSIDADE

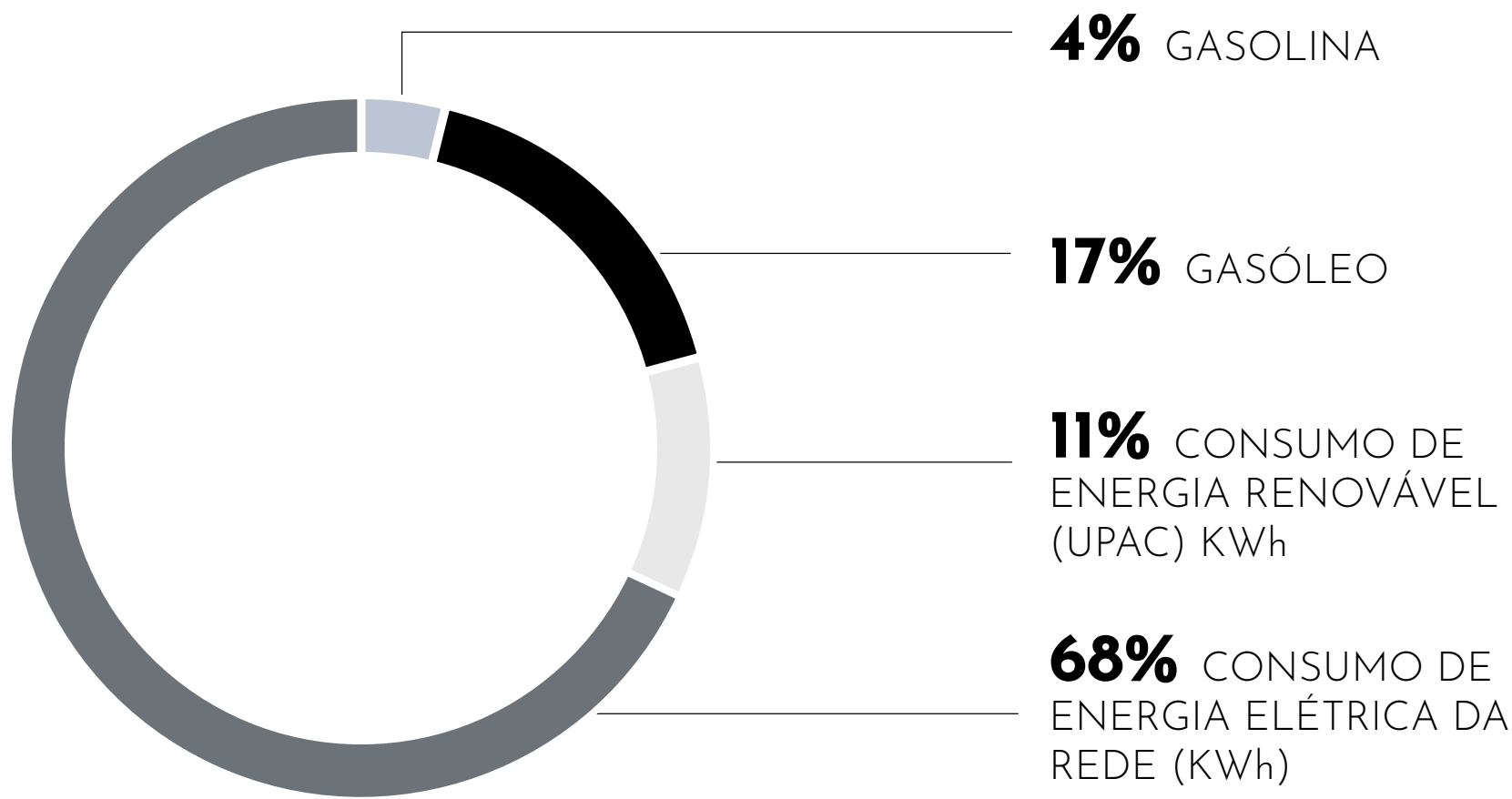




# ENERGIA E EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

- VSME B3 -

A ICC ambiciona contribuir para a redução da dependência de combustíveis fósseis migrando para a utilização de energias renováveis. Neste contexto, consciente das metas definidas pelas Nações Unidas e União Europeia, no caminho rumo à neutralidade carbónica em 2050 e no objetivo intermédio de redução em 55% das emissões em 2030, a ICC aderiu a um projeto “Descarbonização à Indústria em 2023 com o objetivo de redução de 30% das emissões até 2026 e aplicação de medidas de eficiência energética. Em 2024, a ICC instalou painéis fotovoltaicos de forma a consumir energia de fonte renovável.

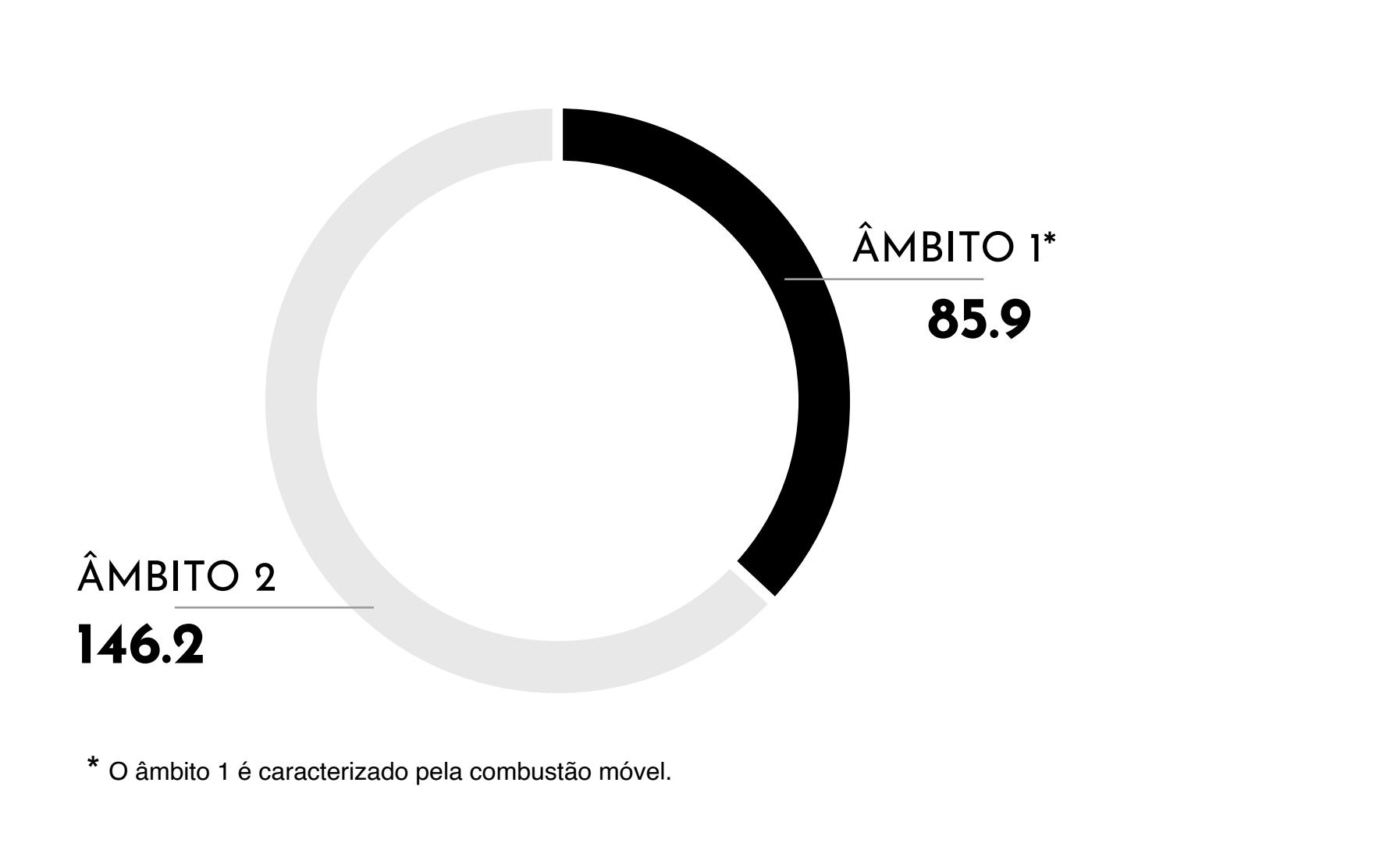




A ICC é uma das empresas signatárias do Projeto Compromisso Verde que permitiu obter o cálculo da pegada corporativa da empresa para o ano de 2022. O cálculo foi efetuado através de uma ferramenta criada com base no contexto e aplicada à realidade da indústria do calçado e que permite efetuar o cálculo da pegada carbónica considerando as fontes de emissão diretas (âmbito 1) e emissões indiretas (âmbito 2).



EMISSIONS GEE 2024 (TON CO<sub>2</sub>EQ / ANO)



0,0105

kg CO<sub>2</sub>eq/€

Intensidade carbónica  
(Total de emissões  
(âmbito1+2) / VN)

11,3%

Taxa de uso de  
energias renováveis

COMPARAÇÃO EMISSÕES ÂMBITO 1 E 2  
NOS ANOS 2022 E 2024

	2022	2024	VARIAÇÃO
ton CO <sub>2</sub> eq. âmbito 1	141,5	85.9	↓ 39%
ton CO <sub>2</sub> eq. âmbito 2	160,7	146,2	↓ 9%
ton CO <sub>2</sub> eq. âmbito 1 + 2	302,2	232,1	↓ 23%



## CONSUMO DE ÁGUA

- VSME B6 -

A gestão eficiente de recursos naturais como a água é uma prioridade na estratégia ambiental da ICC onde, a água consumida é apenas para consumo humano não sendo utilizada no processo produtivo. Os colaboradores são continuamente sensibilizados para o uso racional deste recurso. No total, em 2024 a ICC consumiu 1 196 m³ de água da rede.

## GESTÃO DE RESÍDUOS

- VSME B7 -

A gestão de resíduos é uma das áreas de maior foco no desempenho ambiental da ICC, dada a diversidade de materiais envolvidos na produção de calçado. As práticas de gestão de resíduos baseiam-se na **redução na origem**, na **separação adequada** e no **encaminhamento responsável**, promovendo a valorização sempre que possível. Em 2024, a ICC conseguiu encaminhar para **reciclagem ou valorização 100%** dos resíduos produzidos, representando uma evolução quando comprado com o ano anterior em que se encaminhou para valorização 94,5% dos resíduos produzidos. Houve, também, um decréscimo no que diz respeito à produção de resíduos perigosos de 2023 para 2024.

	2023	2024
% resíduos perigosos	17,5%	1,5%
% resíduos não perigosos	82,5%	98,5%
% resíduos destinados a deposição final	5,5%	0
% resíduos não destinados a deposição final	94,5%	100%

## BIODIVERSIDADE

- VSME B5 -

Segundo o ICNF ( Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) e através da **consulta do Geocatálogo** as instalações da ICC não se encontram inserida numa áreas protegidas que integrem a Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP)<sup>1</sup> ou Zonas classificadas pela Rede Natura 2000<sup>2</sup>



<sup>1</sup> <https://www.icnf.pt/conservacao/rnapareasprotegidas>

<sup>2</sup> <https://www.icnf.pt/conservacao/redenatura2000>



# 06

## COMPROMISSOS PARA O FUTURO













# 07

## ANEXOS

- 50 **ANEXO 1** - PRESSUPOSTOS DE CÁLCULO DAS EMISSÕES GEE CORPORATIVAS
- 50 **ANEXO 2** - RESÍDUOS 2023 E 2024
- 51 **ANEXO 3** - DESAGREGAÇÃO DE EMISSÕES POR TIPO DE GEE - 2024
- 52 **ANEXO 4** - AÇÕES PARA A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA MAIS SUSTENTÁVEL - **VSME B2 E C2** -
- 53 **ANEXO 5** - CONTEÚDOS VSME





ANEXO 1 - PRESSUPOSTOS DE CÁLCULO DAS EMISSÕES GEE CORPORATIVAS

ÂMBITO 1	<p>No caso do consumo de combustíveis, os fatores de cálculo utilizados para estimativa de emissões de GEE para os diferentes fluxos de emissão são os constantes no National Inventory Report - NIR e tendo como base os fatores de conversão disponibilizados pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG, 2022).</p> <p>Para o cálculo das emissões associadas ao consumo de solventes é utilizada a metodologia constante no NIR (definida em ton CO<sub>2</sub>eq. por kg de solvente consumido).</p> <p>Para o cálculo das emissões associadas ao consumo de fluidos refrigerantes (i.e., emissões de gases fluorados) são utilizados os valores de Potencial de Aquecimento Global - PAG publicados no AR5. Caso não existam consumos de fluidos refrigerantes, e tal assim seja indicado, não são consideradas quaisquer emissões relacionadas com o consumo de fluidos refrigerantes.</p> <p><i>Nota: Relativamente às emissões fugitivas não foi possível apurar o consumo de solventes nos anos em estudo, daí não ter sido considerado no cálculo este tipo de emissões. No entanto o valor é nulo, pois não houve recargas de gás refrigerante nos equipamentos existentes.</i></p>
ÂMBITO 2	<p>Para o caso do consumo de eletricidade, os fatores de emissão utilizados são os publicados pela APA no Relatório dedicado ao “Fator de Emissão de Gases de Efeito de Estufa para a Eletricidade Produzida em Portugal” (APA, 2024), sendo estes calculados anualmente com base nas emissões de GEE (CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O) estimadas no NIR.</p>

ANEXO 2 - RESÍDUOS 2023 E 2024

CÓDIGO LER	DESIGNAÇÃO	QUANTIDADE TOTAL 2023 (kg)	QUANTIDADE TOTAL 2024 (kg)	OPERAÇÃO
04 01 09	Resíduos da confeção e dos acabamentos	74 020,00	69 040,00	R12
04 02 09	Resíduos de materiais compósitos (têxteis impregnados, elastómeros, plastómeros)	81 740,00	62 480,00	R12
15 01 01	Embalagens de papel e cartão	31 450,00	23 711,00	R12
15 01 02	Embalagens de plástico	1 966,00	420,00	R12
15 01 04	Embalagens de metal	0,00	13 875,00	R4
15 01 10*	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	27 008,00	2 500,00	R4
07 01 08*	Outros resíduos de destilação e resíduos de reação	12 229,00	-	D1
08 01 11 *	Resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	332,00	-	D1
13 02 08 *	Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	341,00	-	R12
16 03 05 *	Resíduos orgânicos contendo substâncias perigosas	158,00	-	D1
14 06 03*	Outros solventes e misturas de solventes	141,00	-	R12
20 01 39	Plásticos	734,00	-	R12
TOTAL		230 119,00	172 026,00	



ANEXO 3 - DESAGREGAÇÃO DE EMISSÕES  
POR TIPO DE GEE - 2024

			CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e)	CH <sub>4</sub> (tonCO <sub>2</sub> e)	N <sub>2</sub> O (tonCO <sub>2</sub> e)	HFC (tonCO <sub>2</sub> e)	PFC (tonCO <sub>2</sub> e)	SF <sub>6</sub> (tonCO <sub>2</sub> e)	COVNM (tonCO <sub>2</sub> e)	TOTAL (tonCO <sub>2</sub> e)
ÂMBITO 1	Combustão móvel	Gasóleo	68,920	0,098	0,990					70,0
		Gasolina	15,210	0,148	0,479					15,8
ÂMBITO 2	Energia elétrica		142,490	1,282	1,926	0,038	0,000	0,503		146,2
TOTAL										232,1



ANEXO 4 - AÇÕES PARA A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA MAIS SUSTENTÁVEL

- VSME B2, C2\* -

TÓPICO VSME	AÇÕES	TEMA MATERIAL DA ICC
Climate Change	<p><b>Mitigação das alterações climáticas - eficiência energética:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Promoção da substituição da iluminação convencional por sistemas de LED e instalação de sensores de movimento ou de luz natural em áreas apropriadas</li><li>Otimização e substituição de equipamentos com alto consumo de energia para reduzir o consumo de energia</li><li>Sensibilização contínua aos colaboradores para a gestão deste recurso</li></ul> <p><b>Mitigação das alterações climáticas - energia renovável:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Aposta estratégica, em 2024 na instalação de energia fotovoltaica, aproveitando a energia produzida para autoconsumo.</li><li>Manter o contrato de energia verde contribuindo para aumentar a taxa utilização de energias de fontes renováveis</li></ul> <p>Utilização de colas latex</p> <p>Envolvimento em projetos de descarbonização</p>	<p><i>Alterações climáticas</i></p> <p><i>Gestão da energia</i></p> <p><i>Emissões GEE</i></p>
Pollution	<p><b>Monitorização e gestão da poluição:</b></p> <p>Acompanhar continuamente indicadores relevantes de redução de impacto ambiental (solo, do ar e/ou da água ), como:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>consumos energéticos, combustíveis, água, produtos químicos;</li><li>produção de resíduos;</li><li>gestão de resíduos de embalagens através da adesão à Sociedade Ponto Verde como entidade Gestora</li></ul> <p>Obter certificação ambiental pela NP EN ISO 14001:2015</p>	<p><i>Gestão de resíduos</i></p>
Biodiversity and Ecosystems	<p>Parceria com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e com o Centro de estudos sobre incêndios florestais (CEIF) com o qual a ICC desenvolve ensaios e modelos técnicos, incenti- vando o respeito pela Natureza, a preservação das Florestas e dos ecossistemas dos profissionais que operam no meio da Natureza. A bota Modelo Fénix é uma inovação capaz de salvar vidas, apresenta uma elevada resistência a impactos térmicos semelhantes aos dos incêndios florestais (500 graus centígrados) e boas condições de integridade para o seu utilizador, inclusivamente superiores às normas que determinam as exigências a observar pelos equipamentos de proteção individual de bombeiro. A bota Modelo THOR apresenta elevados índices de resistência aos impactos mecânicos possíveis em operações florestais com motorroçadoras.</p> <p><b>Gestão da biodiversidade:</b> A ICC dinamiza a plantação e manutenção de espécies autóctones sumidouras de carbono no caminho para a neutralidade carbónica. Com destaque para o sobreiro, do qual a ICC aproveita a cortiça para incorporar na produção de alguns modelos de calçado - Clima Cork System(CCS). O CCS permite criar um ambiente natural para os pés, quer no domínio da temperatura, quer da sua acomodação aos sapatos. Através da inclusão de uma camada isolante de cortiça, entre a sola e a palmilha, o CLIMA CORK SYSTEM regula o calor e o frio dentro do calçado e confere um conforto extra. A cortiça permite a criação de uma espécie de “impressão digital” do pé, favorece a sua adaptação ao sapato e contribui para a redução da fadiga, ao beneficiar a distribuição uniforme do peso.</p> <p><b>Proteção do habitat natural:</b> utilizar materiais certificados, por exemplo embalagens de produto final com certificação FSC; utilizar cortiça (clima cork system ) e reaproveitamento de PU</p>	<p><i>Biodiversidade</i></p>

\* B2 - Practices, policies and future initiatives for transitioning towards a more sustainable economy

C2 - Description of practices, policies and future initiatives for transitioning towards a more sustainable economy

Identificação com base no Guia da EFRAG: C2 Supporting Guide - Excel - Examples and case studies



TÓPICO VSME	AÇÕES	TEMA MATERIAL DA ICC
Own Workforce	<p><b>Saúde e segurança:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Manter atualizada a identificação de perigos e avaliação dos riscos das atividades</li><li>Rever os objetivos e metas da Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST) articulados e integrados com as restantes atividades</li><li>Conceber e implementar medidas corretivas e preventivas que visem a melhoria contínua do desempenho da Organização em SHST</li><li>Distribuição de EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – aos colaboradores, com explicação da obrigatoriedade do seu uso</li><li>Realização de simulacros de situação de emergência de forma a treinar os colaboradores em situações de emergência</li></ul> <p><b>Diversidade, igualdade de género, e não discriminação:</b> Manter a imparcialidade de género nas avaliações de desempenho (avaliações de desempenho, promoção salarial e/ou carreira, etc.).</p> <p><b>Negociação coletiva:</b> Abranger todos os colaboradores no contrato coletivo de trabalho</p> <p><b>Igualdade de género, salários adequados:</b> Reduzir as disparidades salariais entre homens e mulheres promovendo a igualdade remuneratória entre géneros</p> <p><b>Formação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolver plano de formação para os colaboradores</li><li>Disponibilizar formação interna para novos colaboradores no posto de trabalho</li></ul>	<p><i>Envolvimento com a comunidade</i></p> <p><i>Vínculo com centros do saber</i></p> <p><i>Gestão de risco</i></p> <p><i>Proteção de dados e cibersegurança</i></p> <p><i>Inovação e Tecnologia</i></p> <p><i>Melhoria contínua</i></p> <p><i>Notoriedade das marcas</i></p> <p><i>Abrangência de mercado não técnico/não ocupacional</i></p> <p><i>Propriedade industrial</i></p> <p><i>Performance económico-financeira</i></p>
Workers in the Value Chain	<p><b>Impactos relacionados à informação, segurança pessoal e inclusão social dos consumidores:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Garantir que os clientes e/ou consumidores finais recebem informações completas, compreensíveis e precisas sobre produtos ou serviços</li><li>Rever todas as informações sobre um produto ou serviço partilhadas através dos diferentes meios de comunicação aos clientes e/ou consumidores finais, como rótulos de produtos, descrições no produto, folhetos informativos separados, conteúdo online, etc.</li><li>Estabelecer canais pelos quais os clientes e/ou consumidores finais possam reclamar ou fazer perguntas sobre o produto</li></ul> <p><b>Segurança pessoal dos clientes e/ou consumidores finais:</b> Garantir que os produtos ou serviços sejam seguros para os clientes e/ou consumidores finais</p> <p><b>Marketing responsável:</b> Na estratégia de marketing, a ICC junto das suas marcas trabalha para criar confiança aos seus clientes, evitando práticas enganosas ou manipuladoras</p>	<p><i>Relação com clientes e fornecedores</i></p> <p><i>Qualidade e fiabilidade do produto</i></p> <p><i>Certificação do produto</i></p>
Business conduct	<p><b>Cultura corporativa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Declarar claramente a missão e os valores da empresa e marcas associadas, bem como os princípios da empresa em relação à conduta empresarial.</li><li>Desenvolver e apresentar o canal de denúncias através dos meios de comunicação</li><li>Melhorar a comunicação interna na partilha de notícias, eventos ou acontecimentos</li></ul>	<p><i>Ética</i></p>

\* **B2** - Practices, policies and future initiatives for transitioning towards a more sustainable economy  
**C2** - Description of practices, policies and future initiatives for transitioning towards a more sustainable economy

Identificação com base no Guia da EFRAG: C2 Supporting Guide - Excel - Examples and case studies



ANEXO 5 - CONTEÚDOS VSME

TÓPICO	PÁGINA
B1 - Base para Preparação	6, 7, 12
B2 - Práticas para a transição para uma economia mais sustentável	13, Anexo 2
B3 - Energia e emissões de gases com efeito de estufa	43
B4 - Poluição do ar, da água e do solo	Anexo 4
B5 - Biodiversidade	45
B6 - Água	45
B7 - Utilização de recursos, economia circular e gestão de resíduos	45
B8 - Força de trabalho Características gerais	15
B9 - Força de trabalho Saúde e segurança	18
B10 - Força de trabalho remuneração, negociação coletiva e formação	17, 19
B11 - Condenações e multas por corrupção e suborno	-

TÓPICO	PÁGINA
C1 - Estratégia: Modelo de Negócio e Sustentabilidade – Iniciativas relacionadas	9, 30, 37
C2 - Descrição de práticas, políticas e iniciativas futuras para a transição para uma economia mais sustentável	Anexo 2
C3 - Metas de redução de GEE (gases de efeito de estufa) e transição climática	-
C4 - Riscos climáticos	-
C5 - Características (gerais) adicionais da força de trabalho	-
C6 - Métrica adicional da força de trabalho própria - Políticas e processos de direitos humanos	14
C7 - Incidentes graves e negativos em matéria de direitos humanos	-
C8 - Receitas de sectores específicos (caso a empresa seja ativa neles) e identificação da exclusão de parâmetros de referência da UE (relacionados com Acordo de Paris)	-
C9 - Rácio de diversidade de género no órgão de governação	32, 39



[LAVOROEUROPE.COM/PT](https://lavoroeurope.com/pt)



[WWW.NORISK.PT](https://www.norisk.pt)

